ANNO LXI — NUMERO 69

QUARTA-FEIRA 25 DE MARÇO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de março, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

O Senado continúa a discutir a resposta á falla do throno.

— A Camara dos Deputados, que funcciona hoje, reconheceu os poderes dos seguintes deputados:

1.º districto do Piauhy, Dr. Candido Gil Castello Branco (L);

3.º districto do Ceará, Dr. José Pompêo d'Albuquerque Cavalcante (L);

9.º districto da Bahia, Dr. João dos Reis de Souza Dantas Filho (L);

1.º districto do Espirito Santo, Dr. Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha (L), sendo o respectivo parecer approvado em votação nominal por 44 contra 42 votos;

1.º districto do Rio de Janeiro, Dr. Alfredo Camillo Valdetaro (L);

3.º districto idem, Dr. Adolpho Bezerra de Menezes (L), sendo o respectivo parecer approvado em votação nominal por 50 contra 36 votos.

5.º districto de S. Paulo, conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo (C);

6.º districto de Minas Geraes, Dr. Antonio Justiniano das Chagas (C);

11.º districto idem, Dr. Joaquim Bento Ribeiro da Luz (C);

13.º districto idem, Dr. Alvaro Botelho (R).

— Foi igualmente annullado o diploma conferido ao Dr. Thomaz Pompêo de Souza Brasil (L) pelo 1.º districto do Ceará, sendo approvado o voto em separado da minoria da 1.ª commissão de inquerito, reconhecendo como eleito pelo referido districto o Dr. Melton da Franca Alencar (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 23 de março.

Tendo sido o exercito inglez de Souakim atacado pelas tropas de Osman Digma, infligio a estas uma completa derrota, determinando-lhes grandes perdas.

O exercito inglez apenas teve 56 homens mortos e 170 feridos.

PARIS, 23 de março, á tarde.

O monumento que deve ser erigido em honra de Gambetta será collocado no Square da praça do Carrousel.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de março de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

—

A PEDAGOGIA NOS TEMPOS MODERNOS

(Continuação)

Pestalozzi foi o ponto de partida da evolução pedagogica: se essa evolução não tem sido sensivel no fundo, na forma tem variado constantemente.

Os principios diffundidos por elle não mudaram ainda, no fundo: os *processos*, as *formas*, os *methodos*, que são o complemento d'essa doutrina, teem sido estudados, desenvolvidos e aperfeiçoados, em todo o mundo philosophico.

Brilhantes e estudiosos talentos teem trazido para as questões do ensino o fructo sazonado de seus aturados estudos; uns menos aceitaveis porque a pratica não lhes tem acompanhado a theoria, hão succumbido no campo das experiencias, deixando aqui e além um ponto luminoso, que é a idéa util aceita peles homens do ensino pratico; outros, lograram ver a sua obra coroada dos mais bellos resultados, melhorada pelos professores, aproveitada pelas crianças, ao estudo da educação das quaes teem dedicado largas vigilias.

Relanciemos pois os olhos, com a rapidez de quem vai sentindo fugir-lhe o espaço, sobre esses nomes dignos de menção, para que ao menos figurem memorados aqui.

Como vimos, a Allemanha tem sido o paiz onde os estudos pedagogicos attingiram o maior grão de desenvolvimento; mas em diversos outros paizes teem igualmente apparecido dedicados cultores do ensino.

A Inglaterra e os Estados-Unidos da America, semelhantemente a Portugal e ao Brasil, conservam na pedagogia o mesmo caracter,—assim como a Belgica, a Suissa, e a França, se acham ligadas no movimento pedagogico, se bem que a segunda, mercê da circumstancia de se fallarem n'ella principalmente as linguas franceza e allemã, tenha dado pedagogistas a ambas as grandes nações.

Ha ainda a pedagogia italiana e a hespanhola, que reclamariam estudos especiaes, se o nosso trabalho não tivesse quasi de limitar-se, por assim dizer, a uma resenha de nomes.

Emquanto os principaes seguidores de Pestalozzi, e, quasi podemos dizer, seus emulos Felbuberg e Girard, um em Hofwyl, outro em Friburgo, organizavam as escolas e os systemas de ensino, Bell e Lancaster organizavam, um em Inglaterra, outro na America, quasi ao mesmo tempo, o *ensino mutuo*.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MARÇO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 8.º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente quartel-mestre, Vicente Gonçalves Ferreira Costa.

3.ª companhia

Tenente, Manoel Isidio Gomes do Nascimento.
Alferes Austricliniano Coutinho Ponce de Leão.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Joaquim Rodrigues Villares resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde, sendo um mez e dous dias com o vencimento a que tem direito e vinte e oito dias provisoriamente sem vencimento algum.

O peticionario deverá entrar no goso da referida licença no praso de vinte dias.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 7.º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 resolve nomear Benjamim Beltrão de Alencar para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Rufina Demetria de Souza, professora da cadeira de ensino primario de Bebedouro e tendo em vista a informação n. 80 de 3 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 174, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1879, exonerar Antonio Gonçalves Tristão do cargo de agente dos Correios da villa de São Bento, e nomear Umbelino de Hollanda Valença para substituil-o, resolve, de accordo com a mesma proposta nomear Antonio Cesar de Menezes Cysneiro para o lugar, que se acha vago, de agente do Correio da estação de Timboassú.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao Sr. Visconde de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.—Accuso o recebimento do officio de 28 de janeiro findo em que V. Exc. em virtude da deliberação tomada por essa sociedade solicita desta provincia um auxilio de 2:000$000 para a impressão do diccionario geographico confeccionado pelo bacharel Alfredo Moreira Pinto.

Em resposta tenho a satisfação de declarar a V. Exc. que não só submetti o pedido á consideração da Assembléa Legislativa Provincial mas tambem que envidarei todos os meios ao meu alcance afim de que seja satisfeito o mencionado pedido.

Aproveito a occasião para significar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao conselheiro procurador da corôa.—Solicito de V. Exc. seu illustrado parecer acerca do pagamento de custas requerido ao Thesouro Provincial por D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, de que trata o inspector do mesmo Thesouro no officio junto de 6 do corrente sob n. 441 acompanhado de documentos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazende.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes Serafim José do Valle que destaca para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes Mauricio Antonio de Lemos que vai reunir-se ao 1.º batalhão de infantaria, para o qual fôra tranferido.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que de conformidade com a sua informação, n. 52, de 23 de janeiro ultimo, proferi hoje na petição de Candida Lourença de Lima, o seguinte despacho:—Estando provado, pelas informações prestadas que a supplicante não deu a matricula especial, creada pelo decreto 4,835 de 1.º de dezembro de 1871, as escravas Maria e Gertrudes, são estas consideradas libertas, de conformidade com o art. 19 do dito decreto, salvo segundo o meio de provar o dominio sobre ellas e que não houve culpa de sua parte.

A vista d'isto não póde ser indemnisada do valor d'ellas por conta da 5.ª parte do fundo de emancipação. Não podendo tambem pela razão exposta ser considerado ingenuo o menor João, filho de Gertrudes, e como tal matriculado, mando que seja inutilisada a respectiva matricula.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, a que se refere o aviso junto por cópia, a quantia de 170$400 emquanto arbitrei a ajuda de custo devida ao mesmo juiz em vista do decreto de que trata o mencionado aviso.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que nomeiei hoje, de conformidade com o disposto no art. 1º § 7º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, Benjamin Beltrão de Alencar para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury.

— Ao Dr. juiz de orphãos do Recife.—Declaro a V. S. que, tendo ouvido ao inspector da Thesouraria de Fazenda, e de conformidade com a informação por elle prestada em 23 de janeiro ultimo, sob n. 52, proferi hoje na petição em que Candida Lourença de Lima pedia indemnisação do valor das escravas Maria e Gertrudes por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, o seguinte despacho:—«Estando provado, pelas informações prestadas, que a supplicante não deu a matricula especial, creada pelo decreto 4,835 de 1 de dezembro de 1871, as escravas Maria e Gertrudes, são estas consideradas libertas, de conformidade com o art. 19 do dito decreto, salvo segundo o meio de provar o dominio sobre ellas e que não houve culpa de sua parte.

A' vista disto não póde ser indemnisada do valor d'ellas por conta da 5ª quota do fundo de emancipação. Não podendo tambem pela razão exposta ser considerado ingenuo o menor João, filho de Gertrudes, e como tal matriculado, mando que seja inutilisada a respectiva matricula.»

— Aos membros da junta classificadora de escravos de Nazareth.—Approvo a classificação que Vmcs. enviaram por cópia com o officio de 7 do corrente, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação e determino que, findo o prazo do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, tenha lugar, por parte do agente fiscal, membro dessa junta, o arbitramento dos valores dos libertados, observando-se a disposição em vigor a respeito, especialmente a ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho de 1883.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz municipal e de orphãos, 1º supplente do termo de Gameleira.—De posse do officio de Vmc. de 10 do corrente, declaro-lhe que tendo sido attendida por esse juizo a reclamação apresentada pelo Dr José Eugenio da Silva Ramos, na fórma do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, para a admissão de seu escravo Estevão, casado com mulher livre, na classificação para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, deve o mesmo escravo occupar o 2º lugar e não o 4º, visto que o escravo João, nas mesmas condições, e que occupa aquelle lugar, tem um filho escravo.

— Ao juiz municipal de Cabrobó.—Devolvo a Vmc. a relação em duplicata que acompanhou o seu officio de 6 de fevereiro, recebido a 3 do corrente, concernente aos escravos libertados nesse termo por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, afim de ser organisada outra d'onde conste em columna, seguinte á 13ª, o saldo de 82$ que possa accrescer á 7ª quota, sendo 26 de resto da 6ª e 80$ de auxilio prestado pela Camara Municipal.

Outro sim, declaro-lhe, para que se observe opportunamente, que a esse juizo cabia aguardar a approvação da classificação por esta Presidencia, e que conhecido o acto nesse termo, decorreria em todo o prazo de 30 dias, de que trata o art. 34 do regulamento de novembro de 1872, não proceder á libertação em 5 de fevereiro, quando a classificação foi approvada em 29 de janeiro.

Portaria:

— A' Camara Municipal da Escada.—Remetto á Camara Municipal da Escada, em solução ao seu officio de 27 de fevereiro ultimo, cópia da informação n. 35 prestada pela repartição das Obras Publicas em 10 do corrente acerca da obra do pontilhão da rua da Barra.

Ao agente da companhia Brasileira.—O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar até á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manáos*, esperado dos portos do norte, o alferes Mauricio Antonio de Lemos que vai reunir-se ao 1º batalhão de infantaria, para o qual fôra transferido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—O Sr. agente da companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra o individuo de nome João Luiz Machado, creado do alferes Mauricio Antonio de Lemos, de que trata a portaria desta Presidencia de hoje datada.

— A mesma.—O Sr. agente da companhia brasileira, mande dar transporte até a côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manaos* esperado dos portos do norte ao soldado Ignacio Christovão de Miranda que assentou praça com destino a um dos corpos alli estacionados.

— A mesma.—O Sr. Agente da companhia Brazileira, mande dar passagem até a côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manaos* esperado dos portos do norte ao soldado José Celestino Gonçalves que assentou praça com destino a um dos corpos alli estacionados.

— A mesma.—O Sr. agente da companhia brasileira, mande, de conformidade com o telegrama do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 7 do corrente, dar 4 passagens a ré até o Rio de Janeiro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Antonio Pinto da Silva, no vapor por este indicado.

— Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar do Presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o official e praças constantes da inclusa relação por copia, que vão fazer parte do destacamento alli existente e bem assim as pessoas de familia constante da mesma relação.

— A mesma.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, ao presidio de Fernando de Noronha o soldado do 14 batalhão de infantaria Bellarmino da Cunha Cortes que vai fazer parte do destacamento alli existente.

— A mesma.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, os sentenciados e criminosos de que tratam as inclusas relações e bem assim a respectiva escolta composta de praças do 14º batalhão de infanteria e corpo de policia, cuja relação nominal opportunamente ser-lhe-ha apresentada.

— A mesma.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, de conformidade com o telegrama do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 6 do corrente, mande dar passagem á ré, por conta das gratuitas a que o governo geral tem direito, até Sergipe ao bacharel Manoel Armindo Cordeiro Guaraná e sua senhora.

— A mesma.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem á proa do presidio de Fernando de Noronha para esta cidade na primeira opportunidade, a Guilhermina Cabral de Arruda, mulher do ex-sentenciado Manoel Fernando de Oliveira, conhecido por Manoel Senhor, que aqui ja se acha, e oito filhos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A Assemblea Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa relação nominal dos empregados da Camara Municipal de Granitos enviada pela mesma camara.

— A mesma.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia remetto a V. S. quarenta exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel entregou ao mesmo Exm. Sr. vice-presidente a administração desta provincia no dia 26 de janeiro ultimo.

— A mesma.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. afim de que se digne de submetter á consideração dessa Assembléa a copia inclusa do officio em que a sociedade de geographia do Rio de Janeiro solicita desta provincia um auxilio de 2:000$ para a impressão do dicionario geographico do Brazil, confeccionado pelo bacharel Alfredo Moreira Pinto.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc., em solução de seu officio n. 54, de 3 do corrente, que providenciou-se no sentido de serem transportados amanhã para o presidio de Fernando de Noronha os quatro sentenciados alludidos em o officio n. 29, de 9 do mez findo, deixando de seguir por falta de força os mencionados na relação annexa ao de n. 22.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declara a V. S. que providenciou-se no sentido de seguirem amanhã para o presidio de Fernando de Noronha os criminosos beribericos mencionados em seus officios ns. 157 e 238 de 12 de fevereiro findo e 7 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 251 de hoje datado.

— Ao director do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, nesta data expedio ordem ao gerente da Companhia Pernambucana para mandar dar passagens gratuitas á prôa, na primeira opportunidade desse presidio para esta capital, a Guilhermina Cabral de Arruda, mulher do ex-sentenciado Manoel Ferreira de Oliveira, conhecido por Manoel Senhor, que aqui já se acha, e a 8 filhos. O que communico a V. Exc. de ordem do mesmo Exm. Sr.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do seu officio n. 235 de hontem datado.

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MARÇO DE 1885

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Pao d'Alho, bacharel Manoel Cabral de Mello reassumio o exercicio de seu cargo em 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 24 do mez findo falleceu o juiz de direito da comarca de Floresta bacharel Genuino Correia Lima.

Na mesma data interrompeu o respectivo exercicio e assumio o de juiz de direito interino o juiz municipal do termo da mesma denominação bacharel Antonio Freire, sendo substituido pelo supplente Manoel Joaquim de Sá e Silva.

— Ao inspector geral do Instituto Vaccinico da côrte.—Accuso o recebimento do officio de 26 de fevereiro findo com o qual V. S. remetteu uma pequena caixa contendo tubos capillares sendo 100 vasios e 80 cheios de lympha vaccinica.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que em sessão de 3 do corrente o Sr. deputado á Assembléa Legislativa desta provincia bacharel Francisco Antonio Regueira Costa prestou juramento e tomou assento na mesma Assembléa.

Portarias:

— Para resolver sobre o assumpto do incluso requerimento cumpre que a Camara Municipal do Recife me informe quaes os vencimentos que percebia João Pacheco Alves, quando exercia o cargo de fiscal, alludido pelo art. 36 do capitulo 4º da lei n. 1,834 de 28 de julho de 1884.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira, mande dar passagem a ré até a côrte da conformidade com o telegramma do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 13 do corrente por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Uldarico de Oliveira e Alfredo Rangel.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Palmares.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que por portaria de 12 do corrente foi nomeado para o cargo de 2º supplente do juiz municipal do termo de Agua Preta o cidadão Antonio Santiago Pereira Costa Junior, sendo lhe marcado na mesma data o praso de 20 dias para prestar o juramento do estylo.

— Ao presidente da Camara Municipal do Rio Formoso Thomaz Lins Caldas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. o exemplar impresso de collecção de leis provinciaes de 1875, conforme solicita em seu officio de 9 do corrente mez, que fica assim respondido.

— *Mutatis mutandis* ao presidente da Camara Municipal de Bom Jardim, em resposta ao de 12 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MARÇO DE 1885

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 5ª companhia do 10º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Jaboatão, Antonio de Albuquerque Paes Barreto, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife contida em officio de 14 do corrente, sob n. 266, resolve designar o 4º batalhão do referido serviço para ser o peticionario a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Transmitto a V. Exc. doze exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel entregou-me a administração desta provincia em 26 de janeiro ultimo.

— Idem, dous exemplares ao Dr. chefe de policia.

— Idem, dous ao director do presidio de Fernando de Noronha.

Idem, idem ao commandante do corpo de policia.

Idem, idem ao administrador da casa de detenção.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao Dr. chefe de policia duas praças de linha afim de conduzirem para a provincia do Ceará, á bordo do vapor *Ceará*, esperado dos portos do sul, o individuo de nome João Simplicencio Bello, requisitado pelo chefe de policia daquella provincia para ser processado por crime de roubo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que, em 13 do corrente, o juiz de direito da comarca de Barreiros, bacharel Manoel Caldas Barreto, entrou no gozo de 30 dias de licença concedida em 4 pelo presidente do Tribunal da Relação.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—De accordo com a informação prestada por V. S. em 13 do corrente, concedo esse theatro a sociedade *Ave Libertas*, afim de commemorar no dia 25 do corrente o 1º anniversario da libertação do Ceará, sem a contribuição pecuniaria de 40$000, sujeitando-se porém a outras despezas do estylo e as que resultarem de estragos nos materiaes respectivos.

— Ao Sr. Ladisláo Netto, director do Museo Nacional.—Tendo V. S. por officio de 24 de fevereiro ultimo, solicitado do Exm. Sr. presidente da provincia a essa repartição os ultimos relatorios e outras quaesquer publicações, o mesmo Exm. Sr. manda remetter a V. S. 31 exemplares dos diversos relatorios da Presidencia de 1873 até agora e as leis provinciaes de 1875, 1876, 1880, 1882, 1883 e 1884, dignando-se V. S. de indicar outras publicações que possam servir a essa repartição afim de lhe serem remettidas se houver.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Transmitto a inclusa certidão do processo do réo Manoel Antonio da Assumpção, a qual ser-me-ha opportunamente devolvida, afim de Vmc. prestar acerca do mesmo réo a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao juiz de direito da comarca de Limoeiro.—Convém que Vmc. preste a informação já requisitada por officio desta Presidencia de 26 de setembro do anno passado, acerca do réo Joaquim Francisco Matheus, que pretende interpor um recurso de graça da pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury dessa cidade em 22 de dezembro de 1883.

— A' junta classificadora da Escada.—Informe Vmc. com urgencia por que não remetteram até agora nova classificação para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, como esta presidencia recommendou em 5 de dezembro do anno passado.

— A' junta classificadora de Goyanna.—Na nova classificação, que Vmcs. remetteram por copia com o officio de 10 do corrente, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação não foi regularmente observado o que esta presidencia determinou em 23 de janeiro ultimo, por quanto, segundo a gradação ordenada quanto aos 14 primeiros escravos incluiram Vmcs. os escravos, Miguel, de Antonio de Araujo Albuquerque e Severino de João Severino Dourado, os quaes devem anteceder a José e seus dous filhos, Florindo e Eustaquio, por analogia ao que dispõem os avisos do Ministerio da Agricultura de 8 de julho de 1876 e 10 de abril de 1877, por constituirem-se mais facilmente familias livres.

Procedam, portanto Vmcs. com urgencia a nova classificação, como fica dito, declarando as idades dos ingenuos que houver, visto que essa condição é motivo de preferencia, segundo a circular desta presidencia, de 26 de junho do anno proximo findo.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz municipal da Escada.—Informe Vmc. com precisão e a possivel brevidade, se foram libertados nesse termo por conta da 1ª quota do fundo de emancipação os escravos Daniel, de Francisco Antonio Gonçalves por 500$, e Maria de José Antonio de Mello, por 400$000, assim como em que data esse juizo regeitou o devido pagamento.

— Ao juiz municipal de Serinhaem.—Tendo sido destribuida a esse termo a 1ª quota do fundo de emancipação na importancia de 5:878$400, da qual consta ter sido applicada a quantia de 2:280$, informe Vmc. com a devida precisão e a possivel brevidade se procedeu-se por conta do resto, na importancia de 3:578$400, a libertação dos escravos mencionados no officio desse juizo, de 19 de fevereiro de 1877, remettendo-me igualmente uma relação desses e dos outros escravos alforriados pela alludida quota, com declaração das despezas que houverem sido pagas por conta de arbitramento, juros de peculios.

— A Companhia Brasileira.—O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar transporte até a Bahia, no vapor *Manáos*, esperado dos portos do norte por conta do ministerio da guerra ao ex-soldado do 14º batalhão de infantaria João de Sant'Anna que foi excuso do serviço no dia 1 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Bahiana mande dar passagem a ré até Sergipe por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas ao bacharel Manoel Armindo Cordeiro Guaraná e a sua senhora.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Declaro a Vmc. que fica sem effeito a portaria desta presidencia, de 13 do corrente, mandando dar passagem até Sergipe ao bacharel Manoel Armindo Cordeiro Guaraná e sua senhora.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior do Tacaratú e Floresta.—O Exm. Sr vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 26 de janeiro findo, em que V. S. participa haver no dia 20 do mesmo mez prestado juramento e tomado posse o capitão quartel-mestre Benevides de Souza Menezes.

— Ao director do Muzeu Nacional.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 24 de fevereiro ultimo em que V. S. solicita da presidencia desta provincia e dos particulares a remessa de objectos uteis as collecções existentes nesse estabelecimento, e declarar lhe que fez publicar no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de 13 do corrente o convite as pessoas que quizerem concorrer para esse fim.

— Ao engenheiro director das Obras Publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hoje, n. 37, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra do boeiro sobre o riacho Ramalhete, que se acha concluida, passando-se certificado de pagamento em favor do respectivo arrematante.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. communica que o vapor *Manáos*, chegado ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MARÇO DE 1885.

Professora Alexandrina Moreira Reis.—Prejudicado.

Anizia Augusta do Amaral.—Prejudicado.

Antonio Joaquim Rodrigues Pinto Junior.—Sim na forma da lei.

Professora Anna Francelina do Rego Barros.—Passe portaria na forma requerida.

Carlos Frederico da Costa Ferreira.—Justifique as faltas. Depois de notado na secção competente da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins conveniente.

Francisco Leite Nogueira Paz.—Remettido ao Revd. Sr. director interino da Colonia Orphanologica Isabel, para attender.

Francisco Gomes Castellão.—Informe o Revd. Sr. director interino do Colonia Orphanologica Isabel.

Capitão Joaquim Gomes do Rego.—A vista das decisões em vigor interponha seu recurso para a Thesouraria de Fazenda.

João Rufino dos Santos.—Como requer.

José da Costa Maia.—Passe portaria a respectiva carta de naturalisação.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.—Prejudicado.

Maria Adelaide de Carvalho.—Prejudicado.

Professora Maria Albina de Oliveira Costa.—Indeferido, em vista da informação.

Maria Eulalia Fernandes.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 24 de março de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 282.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de março de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco de Lyra, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Bellarmina Maria Ramos da Cruz e Veneranda Maria da Conceição, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Olinda que na noite de 20 para 21 do corrente foram os ladrões a uma taverna á rua de Mathias Ferreira e roubaram diversos generos.

E' attribuido este roubo ao individuo de nome Severiano Vieira d'Ortas e a outros, que alli moram, contra os quaes está se procedendo na forma da lei.

Pelo delegado do 1º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu, contra Ovidio da Silva, conhecido por Beraldo, por ter ferido a Augusto Bruno Lauro Ferreira.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo*.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 19 E 20 DE MARÇO DE 1885

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Joaquim Nicoláo Ferreira, pedindo que se lhe mande restituir a quantia de 10:000$000 que recolheu aos cofres da Camara para habilitar-se á arrematação do contracto do abastecimento de carnes verdes, entregue-se.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Dr. Felippe Nery de Collaço, pedindo licença para mandar fazer um accrescimo ao lado da frente, tendo duas janellas de frente e sendo sustentado por pilares, em sua casa n. 44, á estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella; isto em additamento á licença obtida para concertar a referida casa.—De conformidade com as posturas e parecer do engenheiro concede-se, pagando os direitos municipaes.

Joaquim Anselmo de Sant'Anna, satisfazendo a exigencia do anterior despacho, declara com precisão que a casa que pretende concertar e cuja licença solicita, é sob o n. 56 e não 38, a rua de S. José, freguezia deste nome.—Depois de assignar termo na Camara para entregar a casa quando a mesma Camara quizer desapropriar pela quantia de 1:200$000, concede-se, de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, pagando os impostos.

Mariana da Conceição Pereira, para mandar correr os telhados de suas casas sitas á rua de Mathias de Albuquerque, ns. 11 e 13, afim de tomar goteiras.—Concede-se sem que possa deitar madeira alguma, para o que pedirá nova licença.

Maria Adelaide da Costa, em additamento á licença obtida para concertar o seu predio n. 36 á rua Vidal de Negreiros, pede para mandar reedificar o oitão de dito predio em vista do seu desaprumo.—Depois de demolidos os oitões desaprumados, reconhecidos como taes pelos peritos na vistoria que fizeram, para cuja demolição foram dados 15 dias, que terminaram a 27 do andante, concede-se que possa reedificar o referido predio de conformidade com as posturas em vigor e parecer do engenheiro, depois de pagos os impostos municipaes.

— 23 —

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

André Pereira Soares, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter vendido a Henriqueta Maria da Conceição o seu estabelecimento de taverna, sito ao lugar Campo Alegre, freguezia da Graça.—Sim.

Antonio Diogo da Silva, por seu curador Joaquim José Ferreira da Rocha, pedindo que o seu predio n. 102 D, a rua de Domingues José Martins, onde José Duarte de Almeida e outros foram estabelecidos com taverna, e o qual acha-se fechado e desoccupado, fique eliminado de qualquer imposto.—Sim, em vista da informação do fiscal.

Francisco José de Sampaio, pedindo licença para proceder escavação desde á rua de Vidal de Negreiros até a de Christovão Colombo, afim de canalisar agua para a casa n. 141 á rua de Marcilio Dias.—Sim, apresentando-a previamente ao fiscal para examinar depois a collocação do calçamento.

Guimarães & C., pedindo licença para abrir um deposito de cigarros e charutos no compartimento da frente do predio n. 12 do largo Vinte e Oito de Setembro, freguezia de Santo Antonio, onde outr'ora existio uma quitanda.—Sim.

Hyppolito da Silva Gomes, para estabelecer-se com taverna no predio n. 40 á rua do Riachuelo.—Sim, de accordo com a informação do fiscal.

Henrique da Silva Moreira, para abrir uma loja de fazendas na casa n. 48 á rua Duque de Caxias.—Sim, em vista da informação do fiscal.

José Genuino de Sant'Anna, para abrir um deposito de seccos na casa n. 152 á rua Imperial, não se responsabilisando pelo que possa dever a referida casa. Idem.

Pelo Revm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

André Rompeke, autorisado pelo coronel Francisco de Pinho Borges, pedindo licença para demolir o predio n. 13 á rua Marquez de Olinda, cuja frente deita para á rua do Encantamento, construindo no mesmo lugar um predio de um andar.—Concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, pagos os impostos e se estiver quites com a Camara o mestre da obra requerida.

Antonio Francisco da Cruz, para mandar murar o seu terreno á rua da Alegria, o que mede 120 palmos de frente e 40 de fundo, bem como que se lhe dê nivelamento e cordeação.—Como parece ao engenheiro.

Antonio João Furtado, para mandar retelhar a sua casa n. 38 á rua D. Maria Cesar, substituindo algum caibro que seja necessario.—Pagos os direitos, concede-se.

Antonio do Carmo Ferreira, para mandar substituir um pão e caibros em sua casa n. 212 á rua Vidal de Negreiros.—Depois do mestre mostrar que está quites com a Camara, concede-se pagando os direitos municipaes.

Clemens Kugler, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 25 á rua Mathias de Albuquerque.—Limitando-se ao que pede e dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Eduardo Antunes Pereira, para o mesmo fim, com referencia a sua casa n. 38 á rua das Trincheiras.—Sim.

Francisco José Januario da Silva para mandar edificar uma casa de taipa no lugar estrada nova do Caxangá, freguezia da Varzea.—De conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, conce de-se depois de pagos os direitos municipaes.

Francelina Maria da Conceição, para mandar edificar uma casa de taipa no lugar Matinha, travessa do Rosarinho, freguezia da Graça.—Idem.

Francisco Pinto Teixeira Chaves, para mandar tomar goteiras na casa n. 28 á rua do Marquez do Herval, pertencente a Santa Casa, e em suas dependencias.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Felix Pereira Souza, para mandar fazer cozinha e quartos que sirvam de dependencias a casa n. 10 sita á rua de Maciel Monteiro.—Pagos os direitos, concede-se na forma das posturas, declarando o peticionario qual o mestre da obra que pretende fazer.

Henrique Bernardes de Oliveira, replicando pede que seja-lhe concedida a licença que solicitou, de accordo com o § 54 do artigo unico da lei n. 1834 do orçamento vigente, afim de que possa limpar o muro de seu predio n. 35 á rua do Payssandú, de accordo com o art. 118 da lei n. 1129 e demolir a parte que se acha desaprumada, pondo-a nas condições das posturas.—Depois de pagos os direitos e de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se.

João Baptista Philadelpho de Leuquare, pedindo licença para mandar tomar goteiras na casa n. 272 á rua do Coronel Suassuna.—Dando prévia sciencia ao fiscal e limitando-se ao que pede, concede-se.

Miranda & Souza, pedindo licença para mandar substituir traves do pavimento terreo do predio n. 64 á rua do Marquez de Olinda.—Pagos os impostos, concede-se.

Manoel Alves da Silva Maia, para mandar tomar pequenos rebocos no exterior do pavimento terreo do predio n. 98 á rua do Marquez do Herval, bem como concertar a calçada.—Depois de dar entrada na Camara, concede-se.

Ventura Pereira Penna, pedindo licença para mandar redificar o seu predio n. 9 de dous andares sito á rua de Marcilio Dias cuja frente corta para á rua da Penha, demolindo uma janella que existe no sotão e que deita para á rua da Penha, fazendo coberta corrida, picando as frentes para de novo rebocal-as, fazendo parapeito, internando as aguas, substituindo por novos todos os caixilhos, aros e portaes externos, demolindo os repartimentos internos para fazer de novo, substituindo as traves que estiverem em máo estado e rebaixando as soleiras para nivellal-as com as das casas ns. 11 a 21 da referida rua.—Depois de mostrar-se quites com a Camara o mestre da obra requerida, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 24 de março de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

AMERICA

Republicas do Prata

Se não ligarmos demasiada importancia ás pequenas intrigas e arreganhos bellicos de certas folhas de Buenos-Ayres em relação ao Brasil, havemos de convir que a questão religiosa foi a mais importante de quantas se agitaram em 1884 na Republica Argentina.

O theologismo parece não ter perdido totalmente a esperança de dilatar ou manter, pelo menos, o seu antigo predominio na America. A vasta terra de Colombo afigura-se aos padres romanos na mesma situação moral e intellectual de ha tres seculos—um extenso campo para as melhores conquistas da fé. Todavia a ascendencia catholica diminue politicamente, e de modo visivel, entre as proprias populações americanas a que outr'ora se impunha mais intransigente e avassaladora.

O Chile, por exemplo, foi sempre fervoroso no seu catholicismo. As doutrinas papaes tinham alli uma enorme força; os emissarios do Vaticano livre terreno aberto á sua propaganda. Mas afinal os dicretores politicos do paiz foram comprehendendo que era necessario pôr termo ao despotismo clerical, expurgando as leis do estado de toda a influencia do dogma, estabelecendo distincção verdadeira entre a soberania nacional e o poder espiritual de Roma. Esse trabalho foi começado por Francisco Bilbão e seguido por Eduardo de la Barra, Vicuna Mackena e outros, até que Santa Maria, homem de energia e acção, pôde em grande parte realisal-o. Estabeleceu-se o registro civil, depois o casamento civil e a secularisação dos cemiterios, ordenando-se por fim a dispersão das congregações religiosas e a submissão da autoridade ecclesiastica ao imperio da lei commum. Reduzido por tal modo o poder da igreja aos limites puramente espirituaes, póde-se actualmente consideral-a separada do estado.

A innovação realisada pelo Chile teve prolongado écho em toda America Hespanhola, despertando povos e governos para as lutas da liberdade de consciencia; concitando-os mesmo, na phrase da *Patria*, folha de Montevidéo, a sacudir o jugo ultramontano, algo infenso ao progresso moral e politico das sociedades humanas.

O Equador, Venezuela, Estados-Unidos da Colombia a Bolivia e o mesmo Perú, hoje reduzido á condição de presa de caudilhos de montanha, de herões de deserto, suscitados pelo genio da distruição e da vingança,—ergueram-se ao imponente influxo da evolução chilena dispostos a manter incolumes os direitos e prerogativas civis em face dos dogmas da igreja catholica romana.

A Republica Argentina, com especialidade vai tomando parte muito activa e saliente nesse movimento do espirito americano para a liberdade religiosa. O conflicto que alli se deu o anno passado teve origem no procedimento pouco regular do prelado de Cordova, o qual julgou dever aconselhar os seus diocesanos a que desacatassem as leis do estado, na parte em que as considerava prejudiciaes aos interesses do clericalismo. Essa irritação e revolta sacerdotal foi provocada pela reforma que o parlamento fez no systema do ensino publico. O governo demittio o bispo refractario; e com essa medida teria cessado todo o motivo de perturbação, se o delegado apostolico não tivesse julgado opportuno intervir no conflicto com o designio de realisar o pensamento do prelado demittido.

E' certo que o representante da Santa Sé não assumio ante o governo argentino—attitude francamente hostil no seu trabalho reaccionario. Ao contrario, empregou a mais habilidosa diplomacia para chegar ao resultado que anhelava. Soube se todavia que foi elle o inspirador da manifestação feminina de Cordova em favor das pretenções ultramontanas, e que tentou influir no regimen das escolas em detrimento da jurisdicção civil. Esse procedimento deu ensejo a que a *Tribuna Nacional* de Buenos Ayres aconselhasse o governo a despedir amavel e symbolicamente o diplomata papal, enviando-lhe os competentes passaportes.

O referido delegado não gostou do conselho, como era de prever. Enviou, pois, ao presidente da Republica uma nota de caracter privado, em que, entre muitas cousas graves e menos respeitadoras da dignidade nacional e da posição do chefe do Estado, protestava que não se daria pressa em responder a um officio urgente que lhe tinha sido expedido pelo ministerio dos negocios estrangeiros, sem que lhe fossem dadas categoricas explicações ácerca do artigo publicado por aquelle jornal. E para coagir o governo a satisfazer-lhe o desejo, demorou o quanto pôde a suspensão da interdicção ecclesiastica de que havia sido alvo—imagine-se o que?—a Escola Normal do Estado!

A consequencia de tudo isso foi a expulsão do internuncio apostolico, que se acolheu em Montevidéo, onde teve uma recepção lisongeira, mas não tão unanime quanto desejaria, segundo se póde inferir destas palavras de um periodico oriental:

« Consta-nos que S. S. illustrissima tivera hontem de manhã uma explendida recepção n'esta capital e que o governo o cumprimentara por intermedio de um representante. O Montevidéo catholico estava em seu pleno direito de render homenagens ao emissario da Santa Sé;—o proceder do governo foi correcto, porque monsenhor Mattera, é no fim de contas o representante diplomatico de uma potencia *sem canhões e sem territorios*, mas acostumada a ser alvo de respeitos por parte de todos os governos cultos do mundo.

« Com tudo não deve o illustrado representante da Santa Sé fiar-se muito das apparencias. O Chile e a Argentina não estão a tão larga distancia do Uruguay que seja impossivel expandir-se n'este lado o contagio das idéas que lá triumpharam ultimamente. Demais ha na nova geração oriental tendencias pronunciadas para a reacção contra o imperio espiritual de Roma e convém conciliar os interesses da igreja com os interesses da soberania nacional evitando a todo custo o minimo conflicto entre uns e outros.

« Lembre-se S. S. illustrissima de que ha cinco annos Roma estava do outro lado dos Andes e que hoje encontra-se á margem do estuario platino prestes a ser coagida a uma retirada definitiva do continente americano. »

A Republica do Uruguay, em vez de luta religiosa, teve no anno proximo findo um conflicto universitario que foi muito discutido na imprensa do paiz.

O caso passou-se assim:

O governo, instigado por um jornal de sua confiança—*El Partido Colorado*, demittio do cargo de professor de historia universal o Sr. Desteffanis, redactor em chefe do jornal italiano *L'Italia*, por haver esse cavalleiro publicado, sob sua assignatura, uns escriptos em que apreciava a personalidade historica de Artigas. Dizia o *Partido Colorado*, cheio de susceptibilidade patriotica, ser inadmissivel que na universidade, e na cathedra de historia, liccionasse um individuo que procurava diminuir o vulto respeitavel do fundador da nacionalidade; que havia evidente perigo para o patriotismo da mocidade na attitude e opiniões manifestas do professor Desteffanis, visto como não era possivel distinguir entre o redactor da *L'Italia*, auctor dos escriptos censurados, e o lente cathedratico de historia universal.

Outros jornaes combateram fortemente a theoria da folha governativa, proclamando a liberdade de opinião que devia ser garantida ao professor de uma cadeira alcançada por concurso, e da qual não podia ser legalmente destituido por motivo tão futil. E accrescentaram que o Sr. Desteffanis tinha o pleno direito de apreciar as individualidades historicas, segundo o seu criterio, e que nenhum perigo havia algum para o patriotismo dos estudantes, porque o Sr. Desteffanis nem ao menos ensinava a historia da Republica: o curso que dirigia era apenas o de historia antiga e media.

O governo não attendeu a nenhuma dessas razões e lavrou o decreto de demissão do professor. A *Razon*, folha de Montevidéo sujeitou esse documento a um exame verdadeiramente juridico, e concluio que o acto governativo tinha sido anti-constitucional, por quanto não fôra ouvida no assumpto a commissão permanente, já que as camaras se achavam fechadas, nem consultado previamente o conselho universitario, o que era urgente, em face da lei que rege a materia.

O ministro dos cultos e instrucção publica dirigio-se ao reitor da universidade, convidando-o a pedir ao respectivo conselho a designação da pessoa habilitada para substituir o Sr. Desteffanis. O reitor levou ao conhecimento do conselho universitario a ordem do governo, e foi resolvido que se nomeasse uma commissão para dar parecer no assumpto, sendo ao mesmo tempo notificado o cathedratico demittido para que não continuasse a dar aula. Os membros da commissão nomeada não foram todos da mesma opinião, e por isso o parecer que apresentou deu lugar a uma calorosissima discussão no conselho de universidade.

Afinal foi deliberado, a conselho do reitor, que se respondesse ao officio ministerial, dizendo que seria acatada a resolução governativa, e que se ia proceder á indicação do professor para a cadeira de historia universal, vaga pela demissão do respectivo proprietario. Mas o documento em que tal communicação se fazia, continha varias considerações em defeza do Sr. Desteffanis, as quaes feriram a susceptibilidade do ministro, que recambiou o officio, ordenando ao conselho universitario que modificasse certos periodos marcados a lapis de côr pela propria mão ministerial.

O conselho manteve comtudo as phrases sublinhadas, por não reconhecer no poder executivo o direito de impôr-lhe os termos em que devia conceber as suas contestações. Ao mesmo tempo reunio-se, sem consentimento do reitor, a congregação da faculdade de medicina, e firmou collectivamente um papel, que veio á imprensa, no qual declarava do seu dever não intervir em assumpto algum universitario, que não fossem exclusivamente scientificos e administrativos, declarando, outrosim, que continuaria a respeitar todos os actos e resoluções legaes emanados do poder competente.

O reitor, offendido nas prerogativas que lhe confere o regulamento da universidade, protestou perante o governo contra o irregular procedimento da faculdade de medicina, que se não podia ter reunido sem seu consentimento.

O ministerio respondeu a esse protesto, demittindo o reitor e todos os membros do conselho universitario, deixando incolume a congregação da faculdade de medicina. A medida não deixou de ser rigorosa e, talvez excessiva, porquanto a universidade tem certa autonomia e independencia garantidas pelas leis fundamentaes da republica.

Assim terminou esse incidente, que foi um dos mais interessantes da vida interna da republica do Uruguay no anno proximo passado.

Com referencia a assumptos internacionaes nada occorreu digno de menção.

Nas suas relações intimas a republica do Uruguay gozou de uma perfeita paz; o que deu lugar a que procurasse estreitar ainda mais os laços que a prendem ás outras nações e a entrar n'uma serie de reformas tendentes a melhorar o ensino popular e a administração, cujos abusos reclama medidas promptas e energicas. Além disso, os grandes melhoramentos materiaes que emprehendeu, dos quaes alguns já se acham em via de execução, deixam ver claramente que o governo emprega todos os esforços no sentido de tornar prospera, tanto quanto possivel, a situação do Uruguay.

A Republica Argentina mantém do mesmo modo excellentes relações com as potencias estrangeiras, e vai de dia em dia realisando os extraordinarios melhoramentos que dão a quem compara o passado não muito remoto d'este paiz com o seu estado actual, a convicção de que n'um futuro, pouco distante talvez, chegará a um grão de perfeição em que nada terá a invejar ás nações mais adiantadas da America.

O grande desenvolvimento dado ás vias de communicação, e muitos outros progressos alcançados em serviços de ordens diversas, são uma prova de que não podemos ser accusados de exagero nas apreciações que fazemos.

Se o governo argentino vio-se ultimamente obrigado a decretar o curso forçado das notas dos bancos, foi isso devido a complicações provenientes das condições economicas, industriaes e financeiras, infelizmente communs á maior parte das nações, o que não nos tira sem duvida o direito de suppor que, uma vez removidos os motivos determinantes d'essa medida, as cousas proseguirão no bom caminho em que a actividade e zelo do governo souberam collocal-as.

(*Continúa.*)

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

8.ª SESSÃO EM 13 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

(*Conclusão*)

O Sr. Praxedes Pitanga (2º secretario) —Sr. presidente, como membro da commissão de policia que elaborou o parecer que está em discussão, eu não posso deixar de acudir ao reclamo do meu collega e amigo Luna Freire Junior para provar a injustiça com que S. Exc. procurou atacar o projecto sem que tivesse dado uma razão fundamental, mais do que a materia de economia.

E' direito de todo o funccionario publico, estabelecido em lei, ser remunerado pelos serviços prestados por um tempo determinado. Isto é questão que não pode ser contestada, não só é axioma, mas é lei; tem direito de aposentadoria todo o funccionario publico que tem servido mais de 25 annos; desde que isto se dá com o peticionario é incontestavel que elle tem direito á sua aposentadoria e para este fim não precisava de vir a esta Assembléa pedir que fosse antorisado o presidente da provincia.

V. Exc. portanto não ferio a questão. O Sr. Pacifico do Amaral para ser aposentado pelos serviços prestados á provincia não precisa do favor da Assembléa; mas achando se nas condições de outros empregados mesmo desta Assembléa que foram aposentados em virtude de lei expressa, não com os vencimentos que lhe dá o tempo de serviço, mas com os vencimentos e gratificação, attendendo ao seu estado de molestia, vem o Sr. Pacifico do Amaral pedir a esta casa que lhe faça extensiva a lei n. 1,381 de 1879, que posso offerecer a V. Exc. se quiser, a qual concedeu ao Sr. Pedro Paulo dos Santos a aposentadoria com 25 annos de serviço levando-lhe tambem em conta a gratificação que até então recebia, e isto fez a Assembléa porque considerando que o empregado publico havia servido por 25 annos e que não podia continuar por que o estado de molestia era tão grave que exigia que elle se retirasse do serviço, e considerando ainda que o ordenado que elle percebia não era bastante em attenção ao seu proprio estado de saude, fez a lei n. 1,381 que autorisou o presidente da provincia á attender ao estado morbido em que se achava aquelle funccionario e a remuneral-o com todos os seus vencimentos.

Igual graça vem o Sr. Pacifico do Amaral pedir a esta Assembléa; não vem pedir que se autorise a aposentadoria, porque para isso tem o direito garantido pela lei já citada.

[illegible] E se assim que a vem fazel-a effectiva?

O Sr. Pitanga — Creio que está um pouco [illegible], porque ao funccionario é permittida a aposentadoria desde que não poder continuar no serviço activo e tiver o tempo que a lei exige; fica por consequencia entendido que todo o funccionario publico tem direito á aposentadoria quando provar perante uma junta de saude motivos que o não pode continuar no serviço activo. (Apoiados.)

S. Exc. o Sr. presidente da provincia costuma sempre mandar perante uma junta nomeada examinar o estado do individuo, tendo em attenção que se o individuo pode ainda continuar a servir, as finanças da provincia, não devem sobrecarregar-se desta despeza inutil; mas o Sr. Pacifico do Amaral requerendo a esta casa a sua aposentadoria juntou documentos pelos quaes comprova que ha muito elle não pode continuar no serviço activo pelo que havia conseguido desta mesa licença para não responder ao ponto.

Seu estado de saude é conhecido de todos; e, desde que elle tem 28 annos de serviço, pouco mais ou menos tempo este que attinge quasi a idade que é conferida pelas nossas leis uma gratificação, elle vem pedir a esta assembléa que se faça extensiva a lei n. 1,381 de 2 de março de 1879, que foi fabricada para ser applicada a um mesmo funccionario desta casa, cujo estado de saude era identico ao de que está accommettido o Sr. Pacifico do Amaral. Já vê, portanto, que V. Exc mandando a commissão de legislação, não disse por que o fazia.

A commissão de legislação nada tem que vêr desde que o peticionario comprova com documentos.

O Sr. Luna Freire Junior —Isto é o que eu não sabia.

O Sr. Pitanga —V. Exc. não devia ter tomado a palavra sem que tivesse sciencia de que o projecto estava ou não confeccionado na fórma da lei; V. Exc. tem obrigação de conhecer; V. Exc. não deve truncar em falso, atacando seus collegas, sómente pelo desejo de fallar.

Creio, portanto, que V. Exc, tendo se levantado para fallar contra a materia do projecto, mandou um requerimento, pelo menos que não pode ser approvado, porque elle não tem razão de ser, desde que o peticionario prova com documentos que exerce a profissão de empregado publico por 28 annos, e não vem senão pedir que seja applicada a lei 1,381 de 2 de março de 1879.

V. Exc. poderia dizer que a casa não deveria aceitar o projecto, senão mandando que fosse aposentado o peticionario na fórma da lei das aposentadorias, e que não fosse conferido o favor que pede porque importa um onus para a provincia aposentando-se um empregado publico, addicionando-se aos seus vencimentos uma gratificação embóra essa fosse uma injustiça que V. Exc. dirigisse contra o peticionario; mas nunca pedir que o projecto vá a uma commissão desde que nos considerandos do proprio projecto diz a commissão que o peticionario tem mais de 28 annos de serviço, e está provado que o seu estado de saúde é tal que não póde continuar mais no serviço.

A não ser uma idéa protellatoria esta, eu não conheço razão alguma no requerimento do nobre deputado.

E' o que tenho a dizer.

O Sr. José Maria—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Fiel Grangeiro —Sr. presidente, longe de mim a idéa de querer-me tornar aqui o algoz d'essa corporação respeitavel que, forma o funccionalismo. Não Sr. presidente, entendo que o empregado publico quando bem exerce as suas funcções, quando serve satisfatoriamente, deve merecer recompensa pelos bons serviços que tiver prestado. O que penso porém é que deve partir de nós uma medida para que não se entenda neste paiz que o emprego publico é o unico meio do qual se deva lançar mas para viver.

Sr. presidente eu não contesto que o empregado de que se trata seja zeloso e restricto no cumprimento de seus deveres. Aceito esse facto como verdadeiro e exacto, tanto mais quanto eu não conheço esse empregado. Mas Sr. presidente o que tambem é uma verdade, é que o estado financeiro da provincia está de modo tal, que nós não podemos aqui nesta casa fazer qualquer despeza que possa ser taxada de favor como, certamente é aquelle que solicita o funccionario de que cogita o projecto.

Disse o nobre deputado que occupa nesse momento a cadeira de 1º secretario, que esse funccionario tinha o seu direito liquido...

O Sr. Pitanga—Sem duvida alguma.

O Sr. Grangeiro... mas que solicitava esse favor da Assembléa porque queria obter o ordenado e a gratificação.

Por essa occasião dei eu um aparte ao nobre deputado, aparte que passarei a explicar para que não paire no espirito da casa duvidas sobre o meu modo de entender. Não contesto que haja uma lei que concede aposentadorias. Mas esta aposentadoria ou antes este favor depende ou da presidencia da provincia ou desta casa tornal-o effectivo.

Se as circumstancias da provincia são más, se nós não podemos despender cousa alguma, é certo que o presidente pode deixar de attender ao reclamo do empregado publico, podendo até demittir o mesmo empregado o que nullifica o seu direito.

Explicado este ponto, eu entrarei na questão de saber qual deve pesar mais no nosso espirito, se o facto de vermos um empregado publico, envelhecido no serviço, pobre, e precisando dos favores da provincia, ou uma população inteira sobrecarregada de impostos, ameaçada de novos, e para a qual qualquer augmento de despeza é uma fatalidade. Sem trepidar respondo que os soffrimentos de muitos deve nos causar mais abalo do que os soffrimentos de um só. As aposentadorias pulIam, os favores se multiplicam, e quem tudo paga é o pobre povo. Não me opponho a que esse empregado seja aposentado segundo determina a lei, mas não com todos os vencimentos como quer o projecto.

Os precedentes desta casa, Sr. presidente, não poderão de modo algum influir no meu espirito, porque outr'ora, em epochas normaes, a provincia podia ser generosa, pagando largamente os serviços que lhes prestavam. Mas hoje quando a provincia atravessa uma crise assustadora, quando está quasi que fallida, por assim dizer, me parece que devemos deixar o caminho dos favores, para entrarmos na estrada da justiça, e harmonisando os interesses dos que pagam, tornarmo-nos avaros, e fecharmos tanto quanto for possivel as arcas do Thesouro de onde desappareceu o dinheiro para ser substituido por lagrimas de professores que é moeda que ninguem recebe.

Em epochas melhores, mais felizes, quando a provincia estiver em outras condições, que venha então este empregado e se eu tiver a honra de fazer parte desta casa não exhitarei em conceder o favor que elle agora pede.

Conceder-se, porém, no estado actual aposentadoria com todos os vencimentos a este ou aquelle empregado, me parece uma cousa pouco aceitavel e pouco compativel com o espirito economico que deve presidir a todos os nossos actos. Acho que a medida de que trata o projecto não pode ser aceita, porque a sahida desse funccionario dá lugar a entrada de um outro. E com este favor despende a provincia oito contos de réis, em pura perda dos contribuintes, e até dos protectores, porque o que sabe firma sua independencia, e o que entrar ha de se dar em relação a elle o que dizia Luiz XIV, que sempre que preenchia um lugar vago creava 99 descontentes e um ingrato.

E' necessario que tenhamos juizo, que olhemos de frente para situação financeira da provincia, que ponhamos á margem todas e quaesquer considerações, para só termos em vista um fim, salvar a provincia que se afunda e salvarmos tambem o nosso nome, para que amanhã, quando daqui formos idos, de nós não se diga que fomos os timoneiros do naufragio.

As grandes catastrophes sociaes, são sempre precedidas do estragamento das finanças, e se o estado financeiro da provincia já é como todos sabemos, e se continuarmos no systema de esbanjamentos continuados, votando em favor de projectos desta ordem, devemos esperar que o desespero dos que pagam faça explosão.

Oppondo-me ao projecto nego lhe o meu voto, attendendo ao estado precario da provincia, e por não querer fazel-o symbolicamente, tomei a palavra para dizer que o nego, não porque seja inimigo dos empregados publicos, não porque este empregado tenha esta ou aquella côr politica, mas voto contra, porque a provincia está em condições de não poder conceder favores a quem quer que seja.

O Sr. Meira de Vasconcellos —Sr. presidente, eu bem me poderia louvar nas palavras dos meus illustres collegas que se pronunciaram contra o projecto em discussão pelo mesmo modo porque tenho de fazel-o; mas por isso mesmo que se trata de um projecto, cujo assumpto, como bem disse o nobre deputado pelo 10º districto, é meramente individual, eu entendo que não devo dar o meu voto symbolicamente e ao contrario devo trazer ao conhecimento da assembléa as razões que militam em meu espirito, para que esse voto seja contrario ao mesmo projecto.

O nobre deputado, que não se acha presente, o Sr. 2º secretario desta casa, disse e é uma verdade, que o empregado a que se refere o projecto, não precisa de favor para se aposentar com o seu ordenado. E' isto exacto e eu sou o primeiro a confessar que esse empregado tem o direito de aposentar-se recebendo aquelle ordenado.

Portanto a materia do projecto não é conferir poderes ao presidente da provincia para aposentar este empregado com o ordenado, ao que já tem direito; o intuito do projecto é fazer com que a aposentadoria por elle autorisada tenha lugar não só com o ordenado, mas tambem com a gratificação que esse empregado percebe, isto é, com todos os vencimentos.

E' este justamente o ponto especial que attrahe a minha attenção e que faz com que eu negue o meu voto ao projecto.

Sr. presidente, pode-se considerar quasi como um chavão, uma chapa, o que quizerem, o repetir-se que esta provincia está entregue á mais completa penuria; mas eu o repetirei, eu o direi sempre que tiver occasião de fazel-o, porque é uma verdade que se impõe e que no entretanto ainda não merece toda a consideração de que é digna, que com o estado deploravel das finanças desta provincia soffrem todos os seus habitantes; resentem-se todas as relações economicas, moraes, intellectuaes, ou de qualquer ordem que sejam. Todas essas relações, Sr. presidente, não podem mesmo deixar de sentir o effeito desse estado precario, desse estado lamentavel a que se acha reduzida a provincia de Pernambuco.

E, Sr. presidente, se é verdade que esse estado da provincia de Pernambuco affecta a toda sua população, affecta ao seu progresso e aos seus melhoramentos futuros, porque não nos havemos de revestir da coragem necessaria para ao menos de hora em diante sermos economicos, uma vez que só por meio de economias restrictas, de todos os momentos e de quaesquer quantias por insignificantes que sejam, e que podemos melhorar a situação das nossas finanças?!

Disse-se e eu não contesto que ha precedentes de aposentadorias com todos os vencimentos.

Um Sr. Deputado—E até mandando abonar gratificações que não se davam.

O Sr. Meira—Admitto todos os precedentes de que V. Exc. fallou e admitto mais que pudessem haver precedentes ainda mais exagerados ou favoraveis do que esses a que V. Exc. se referio. Dou tudo isto por provado, não desço a estudar esses precedentes a que V. Exc. se refere, porque eu para apreciar o projecto em discussão e pronunciar-me a respeito d'elle, não preciso de precedentes pois que precedentes só podem ser trazidos para a discussão, quando são bons, quando são fundados ou na boa razão ou no interesse publico. Os precedentes, porém, que se affastam ou da boa razão ou contrariam o interesse pulico não podem ser invocados para a discussão a não ser que se queira justificar um abuso com outro abuso.

(Trocam-se apartes.)

Depois, Sr. presidente ainda quando esses precedentes fossem em si, em relação ao tempo em que tiveram lugar, legitimos e justificaveis, elles não poderiam ser invocados presentemente, porque são outras as circumstancias da provincia. (Apartes)

V. Exc. deve comprehender que conforme as circumstacias podem ser ou não aplicaveis os precedentes em relação a qualquer materia.

Se quando a provincia era prospera e as suas condições financeiras eram outras, muito outras do que são agora, um empregado publico provincial que para mim é sempre um cidadão muito respeitavel porque consagra o seu tempo e a sua dedicação ao serviço da provincia podia merecer desta Assembléa um favor pecuniario, que de sorte alguma abalava o estado financeiro da provincia, nem mesmo vinha embaraçal-o em sua sua marcha economica; hoje em dia que as cousas se passam de modo diverso, que a provincia se acha balda de recursos para solver compromissos os mais sagrados, hoje em dia que ella paga os juros de suas apolices com outras apolices chamadas ao portador e que só tem curso abaixo do par nas transações particulares, faltando assim aquillo que prometteu, que foi pagar os juros em dinheiro não em titulos depreciados, illaqueando por tanto a boa fé do portador do titulo hoje em dia que V. Exc. sabe que os empregados publicos estão sem receber um dois tres e quatro mezes dos seus vencimentos entendo que nós, não em relação simplesmente ao empregado publico de que se occupa o projecto, mas em relação a qualquer outro que necessite de uma aposentadoria, não podemos fazer...

Um Sr. Deputado—Graças.

O Sr. Meira... aquillo que V. Exc. muito bem classifica de graça.

Graça se faz quando se está em condições de fazel-a. Se a graça é pecuniaria, de certo que não a faz quem não tem dinheiro para pagar os seus compromissos. Que qualificação mereceria um particular, que tendo credores deixasse de pagar-lhes e fosse fazer graças pecuniarias. Todos se levantariam para condemnar o seu procedimento.

Pois bem, aqui não se trata de um particular, que bem pode ser victima da pressão de certos sentimentos muitas vezes generosos, que deliberam por si só e segundo as suas proprias inspirações; trata-se de uma provincia, que tem uma corporação, que a representa não para cuidar de que é exclusivamente do interesse de seus membros, mas do que é do interesse de todos os habitantes da mesma, provincia e que portanto não póde, affastando-se das condições especiaes em que acha dita provincia, fazer aquillo que não está em suas mãos arbitrariamente praticar, prejudicando assim os interesses de uma população inteira.

Eu, se não pensasse assim, se francamente não entendesse que actualmente, a despeito de todos os precedentes, nós não podemos fazer favores da ordem d'aquelle de que cogita o projecto; se eu já de mais algum tempo não me tivesse declarado até contra uma innovação que infelizmente appareceu n'esta Assembléa de melhorar a aposentadoria de empregados que foram aposentados com todas as vantagens a que tinham direito; se eu não tivesse todos estes motivos para desde já declarar positivamente que o projecto nas condições em que se acha redigido não deve ser approvado pela Assembléa, não duvidaria votar pelo requerimento do nobre deputado pelo 10.º districto, porquanto estou convencido de que a commissão de legislação não deixaria de, com muita competencia, dar a sua opinião a respeito do mesmo projecto, dizendo-nos quaes as vantagens que se acham consignadas nas differentes leis de aposentadorias e a quaes d'ellas julga com direito o empregado da secretaria d'esta Assembléa, que agora pretende aposentar-se.

Como estou, porém, disposto, pelas razões que já dei, a votar contra o projecto, voto tambem contra o requerimento, salva a hypothese de ser approvado o projecto em primeiro lugar, porque n'esse caso votarei pelo requerimento.

Creio ter justificado o meu voto, e esta justificação que acabo de produzir é não só para o caso presente, como para os casos futuros de pretensões identicas que aqui appareçam.

Amplio estas minhas palavras a todas as hypotheses de aposentadorias em que se pretenda ir além d'aquillo que as leis normaes da provincia estabelecem, porque entendo que antes de tudo devo collocar o interesse da provincia, que é obrigação de todos nós defender.

Vozes —Muito bem!

O Sr. Luna Freire Junior (pela ordem) requer e a casa concede a retirada do seu requerimento.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, e posto a votos o projecto é approvado.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 200 de 1884 (accordo com a companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe).

O Sr. Antunes Pinheiro—Sr. presidente, parece-me que a missão do deputado não é outra senão visar o bem estar da provincia e d'aquelles que para aqui nos enviam.

E' n'estas condições, pois, que a discussão do projecto me chama á tribuna, porquanto trata-se de uma das mais sérias necessidades, um dos mais [illegible] da população de Olinda, que me foi [illegible] em dias do anno passado, isto é, no dia 22 de abril, época do contracto entre a provincia e a empreza dos trilhos urbanos. Esse requerimento foi discutido e approvado em maio, e a 28 offereci á Assembléa o projecto que está com a assignatura do mais humilde membro d'esta casa (não apoiados).

Creio que elle contava com a boa vontade da mesa, mas os afazeres impediram que elle fosse discutido, e sómente hoje é que se trata do projecto de que tenho a honra de me occupar.

Em poucas palavras direi que espero que a maioria o approve, e que elle passe são e salvo, apesar de ter elle, como disse, a assignatura do mais insignificante membro d'esta casa (não apoiades), porque visa o bem estar de Olinda e Beberibe e não tem que ver com a politica. São pequenina que muitas vezes prejudica os interesses d'esta ou d'aquella localidade.

Assim, pois, espero que a Assembléa o approvará.

O Sr. Democrito Cavalcante — (Não devolveu seu discurso.)

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, não se votando por falta de numero.

Entra em 1.ª discussão e fica adiado o projecto n 61 de 1884 (isentando do pagamento do imposto da decima urbana os predios d'esta capital, pertencentes ao recolhimento da Gloria.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos ns. 179, 227 e 230, 2.ª do de n. 102, votação em 3.ª do de n. 163, todos de 1884, e continuação da antecedente.

Rectificação

No discurso do Sr. deputado Luna Freire Junior, 3.ª columna, linha 12.ª, onde se lê *enxergando*, diga-se *enxergassem*.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 25 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, orando o Sr. Democrito Cavalcante.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um abaixo assignado de seis donos de cocheiras pedindo permissão para apresentar nas praças desta cidade carros de aluguel e isenção dos impostos provinciaes e municipaes por cinco annos. —A' commissão de petições.

Uma petição de Romana Mendes Gonçalves, professora publica da Varzea requerendo que se consigne a quota de 432$ para pagamento do que se lhe deve.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Pedro Celestino das Chagas requerendo a consignação da quota de 42$425 que lhe deve a Camara Municipal de Olinda de custas decahidas. —A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Manoel Soares de Albergaria, professor contractado da cadeira do povoado do Olho d'Agua da Onça da comarca de Taquaretinga, requerendo ser considerado effectivo na referida cadeira. —A' commissão de instrucção publica.

Foram approvados: um parecer da commissão de fazenda e orçamento e dous da de instrucção publica, pedindo informações sobre os requerimentos de Thereza Alexandrina de Barros Mello e de moradores nas povoações da Lapa e arredores, Giquiá e Arêas, e outro da mesma commissão de instrucção publica, pedindo que seja ouvida a de legislação, relativamente ao requerimento de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.

Foi á imprimir sob n. 20 um projecto concedendo seis mezes de licença com todos os vencimentos ao 2º escripturario do Consulado Provincial, Dr. Caetano Maria de Faria Neves.

Veio á mesa e foi lido e rejeitado um requerimento do Sr. Antunes, pedindo a concessão de urgencia por 15 minutos, para justificar um requerimento pedindo informações a respeito do estado de segurança publica na cidade de Olinda.

Adiou-se de novo, pela hora, a discussão do requerimento do Sr. Lourenço de Sá pedindo informações sobre a reforma da instrucção publica, orando o Sr. Barão de Nazareth, que mandou um additivo que foi apoiado.

O Sr. Olympio Marques requereu e obteve urgencia por cinco minutos para justificar um requerimento, que foi approvado, pedindo informações sobre se foi observado o § 2º do art. unico da lei n. 1,781.

Passou se á ordem do dia:

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 6 deste anno (fixação de força policial) não se votando por falta de numero, e tendo orado os Srs. Barão de Nazareth, Olympio Marques, Democrito Cavalcante, Meira de Vasconcellos e Antunes Pinheiro.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 200 de 1884.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Dinheiro —O vapor *Ipojuca* levou para:

Natal	10:500$000
Mossoró	23:250$000

— O vapor *Pirapama* trouxe do norte para este porto 13:350$690

Escravos maiores de 60 annos—Eis a relação dos escravos maiores de 60 annos, existentes na provincia de Pernambuco em 31 de dezembro de 1884:

	Municipios	*Escravos*
1	Recife	937
2	Aguas-Bellas	50
3	Agua-Preta	125
4	Barreiros	166
5	Bezerros	61
6	Boa-Vista	22
7	Bom Conselho	59
8	Bom Jardim	96
9	Bonito	103
10	Buique	96
11	Brejo	123
12	Cabo	278
13	Cabrobó	18
14	Caruarú	90
15	Cimbres	208
16	Escada	331
17	Exú	4
18	Flores	224
19	Floresta	52
20	Gamelleira	101
21	Garanhuns	84
22	Gloria de Goitá	47
23	Goyanna	227
24	Granito	5
25	Gravatá	29
26	Iguarassú	198
27	Ingazeira	110
28	Ipojuca	221
29	Itambé	71
30	Jaboatão	541
31	Leopoldina	8
32	Limoeiro	58
33	Nazareth	231
34	Olinda	54
35	Ouricury	12
36	Palmares	63
37	Panellas	60
38	Páo d'Alho	92
39	Petrolina	19
40	Rio Formoso	130
41	Salgueiro	9
42	S. Bento	30
43	Serinhãem	185
44	Tacaratú	32
45	Timbauba	51
46	Victoria	145
	Total	5.856

Não é conhecido o numero de escravos do Triumpho e Villa Bella, cujas collectorias não se acham funccionando, conforme vê-se da parte official já publicada.

Ave Libertas—Com este titulo distribuio se hontem um folheto contendo versos da Exm.ª Sr.ª D. Ignez Sabino Pinho Maia, offerecidos para o fundo de emancipação dos escravos, na festa que se realisará hoje.

Agradece nos a remessa que nos fez a auctora, de um exemplar.

Theatro Santa Isabel—Neste theatro realisa-se hoje a festa artistica da distincta actriz D. Ismenia dos Santos.

Constará o espectaculo do drama em 4 actos de Emilio Zola,—*Thereza Raquin*—e da comedia—*Entre Conjuges*.

O drama *Thereza Raquin*, que pela primeira vez é exhibido em Pernambuco, é um dos melhores trabalhos de Emilio Zola, hoje reconhecido como chefe da escola realista franceza.

O papel de protogonista, cabendo á distincta actriz D. Ismenia, ha-de ter o cabal desempenho que ella costuma dar ás partes de que se incumbe.

Assim, drama e artista principal tudo convida para a festa de hoje, tanto mais que é ella a despedida de D. Ismenia dos Santos, presta a embarcar para a Europa.

Festa religiosa—Hoje na igreja de Nossa Senhora da Saudade celebra-se a festa de sua padroeira, constando de missa solemne ás 10 horas do dia, com sermão pelo Revd. padre Antonio de Mello e Albuquerque, e *Te-Deum* ás 6 horas da tarde, precedido de sermão pelo Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A' tarde, tocará no atrio da igreja uma banda de musica e serão largados alguns aerostatos, e á noite será queimado um bonito fogo de artificio.

Fallecimento—Mandaram dizer de Cabrobó que alli falleceu, no dia 6 do corrente, victima de uma congestão cerebral, o coronel Luiz Hypolito Lima, na idade de 42 annos.

Era o finado um desvellado chefe de familia e um amigo dedicado; e, como politico, prestou bons serviços ao partido liberal da localidade.

Filhos de Thalma—Esta sociedade dá, sabbado proximo, um espectaculo com o drama *O orgulho abatido* e a comedia *Amor culinario*.

Engenho central de Cuyambuca—Informam-nos que este engenho central que, á 19 de fevereiro, moeu as ultimas cannas da safra actual, comprou aos contratantes fornecedores 6:637$983 kilogrammos de cannas, que pagou pela somma de 53:103$864, e que produziram 6:863 saccos de assucar, de 80 kilogrammo cada um, alem de 340:200 litros de alcool de 22, 36 e 40 grãos.

Apenas cinco foram os engenhos fornecedores das cannas: *Cuyambuca, Primoroso, Riacho do Padre, Alto* e *Pedra de Fogo*.

Para a safra futura tratam de contratar-se tambem, segundo o nosso informante, os engenhos *Araruna, Camorimzinho, Camorim Grande, Sitio do Meio, João Gomes, Riacho de Pedra* e *Universo*.

Já é viver!—No cemiterio publico de Olinda foi sepultado, no dia 18 do corrente, o cadaver de uma mulher, parda-acablocada, de nome Josepha Maria da Conceição, a qual viveu a bagatella de 132 annos.

Era viuva, moradora no lugar Peixinho, e natural da provincia da Parahyba.

Morte repentina—Hontem cerca de 2 horas da tarde um individuo pardo, de nome João Pedro, representando a idade de 40 annos, conduzindo umas barricas vasias, cahio fulminado por um ataque de apoplexia na rua do Imperador.

Comparecendo o respectivo subdelegado mandou recolher o cadaver a igreja do Espirito Santo, afim de ser vistoriado.

Liberdade—No domingo, 22 do corrente, o Sr. Justino da Silva Boa-Vista, em regosijo pelo consorcio de uma sua filha com o Sr. Paulino de Oliveira Maia, deu liberdade sem onus e gratuitamente á sua escrava de nome Paula.

Registramos o acto de philantrophia com muito prazer.

Companhia Pernambucana—Amanhã, ao meio dia, reunem-se em assembléa geral os accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor para tomarem conhecimento do relatorio e balanço do anno findo e elegerem o novo conselho de direcção.

Musical 28 de Setembro—E' hoje que esta sociedade realisa o sarão extraordinario commemorativo do 1º anniversario da libertação do Ceará.

Gremio dos Professores Primarios—Tambem hoje, ao meio dia, esta associação celebra uma sessão magna, na sua séde, para commemorar o 7º anniversario da sua creação.

Procissão—Depois d'amanhã, 27 do corrente, terá lugar a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, a qual sahirá da Ordem Terceira do Carmo, percorrendo o itinerario do costume.

Economia sem avareza - Dado um bom systema nervoso, o melhor modo para conserval-o vigoroso é procurar exercital-o sempre, sem cansal-o. *Economia sem avareza.—Trabalho sem esforço.*

Dos dous excessos, peior é a inercia que o trabalho excessivo, e muitos velhos morrem no dia em que pensam repôr a felicidade da vida no descanso absoluto.

O camponez agitado é o homem mais longevo, verdadeiramente porque trabalha sempre, mas não muito.

Ao lado do camponez trabalhador, achas o escriptor, que escreve sem febre, e continua a escrever até a extrema velhice (vêde Michelangelo, Ticiano, Littré, Voltaire, Galileo, Newton, Franklin, Manzoni, Goethe, Copernico.)

Os proverbios de todos os tempos e de todas as nações consagram a importancia do systema nervoso pela longevidade, tambem muitos seculos antes que nascesse a physiologia e que soubessemos ler alguma letra no admiravel e mysterioso livro da vida.

Sempre se disse que para chegar-se a velhice era preciso ser calmo, sereno, e optimista.

Se accrescenta tambem: é preciso ser *egoista*; mas aqui o proverbio cabe na satyra, exagerando porém a verdade, senão falsificando-a, assim como se confunde a avareza com a economia.

Fingir de toda dor, e fadiga e de qualquer choque, calcando aos pés deveres e sentimentos, isto é, egoismo e preguiça, duas formas diversas da avareza.

Ser paciente e trabalhar sempre sem chicotadas é esta a economia sabia e santissima.

Não seremos nós, certamente, que vos ensinaremos o egoismo para chegar-se a velhice. Se para alcançar-se a ser longevo fosse necessario o egoismo, vol-o dizemos francamente, preferiamos a vida breve, mas abençoada das delicias do affecto.

Sem sentimento renunciamos a vida.

« Oh sentimento, sentimento! suave vida da alma, qual é o coração de ferro que não tens jamais tocado? qual é o infeliz mortal, a quem não tens arrancado uma lagrima? » (I. I. Rosseau).

« Só tens um synonimo morte. » (V. Hugo).

« A primeira e indispensavel condição para ser feliz é uma consciencia pura, não manchada pelo remorso e pela recordação d'alguma indigna acção. (Gibbon).

« A vida é a viagem, a idéa é o itinerario. Sem itinerario fica-se parado. O fim está perdido, a força morta. » (V. Hugo).

Nós cremos antes que o egoismo é uma contra-indicação para campar por velho, desde que nos priva d'aquelle pão quotidiano do coração contente, que é necessario ainda mais que o pão de trigo.

Attribuimos ao affecto os dous versos sublimes do grande poeta italiano:

L'anima mia gustava di quel cibo
Che saziando di sè, di sè asseta. Purgatorio, c. 31.

Passados os sessenta annos as mulheres campam mais do que nós, e os solteiros vivem menos do que os casados. Factos estes que se explicam facilmente com a necessidade do pão quotidiano do sentimento.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 61, de moveis e muitos variados objectos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de diversos moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Sexta-feira:

A's 9 e 11 horas, na matriz de Santo Antonio por alma do Dr. Antonio Epaminondas de Mello

— Sexta-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria da Piedade Baptista de Oliveira; ás 6 horas, na igreja do Terço, por alma de D. Francisca Maria Basilice da Fonceca; ás 7 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma de Sebastião Luiz Ferreira.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Benjamim Fuckin, Rosa Maria Benedicta da Conceição, D. Viridiana da S. Gonçalves Penna, 2 filhos e 1 criada, Ignacio Cantalice de S. C., sua mulher e 2 filhos, José Horles, Dr. Alvaro Antonio da Costa, João C. Bandeira, sua mulher e sua mãe, Tranquilino Rabello, Joaquim d'Oliveira Maia, Diogenes Amorim Luna, Manoel Augusto de Souza, Samuel Wolff e 1 criado.

Loteria da provincia.—Sabbado 28 do corrente, se extrahirá a loteria n. 114, em beneficio da matriz da Pedra, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 176 A, extrahida hontem quarta-feira 24 de março na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

6.423	30:000$000
4.309	10:000$000
588	4:000$000

Loteria do Pará - Esta loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, é extrahida no dia 2 de abril.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000. — Esta loteria corre impreterivelmente no dia 11 de abril proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará. — Esta loteria, cujo premio maior é de 50:000$000, será extrahida no dia 2 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Os bilhetes desta loteria acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C., cuja extracção é amanhã quinta-feira 26 do corrente.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 353 A, do Rio, de 20:000$000, do novo plano será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 176 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 1 de abril.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 176 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida no dia 1 de abril.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 23 de março foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 35 bois, pesando 4,261 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 112 kilos.
Farinha, milho e feijão, 20 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 e 560 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400 até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

64 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
62 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 202$640.

Foi multado em 10$000 e suspenso o talhador Manoel Ignacio de Araujo, por fraude em pesos de carne.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 25 do corrente, 55 rezes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 23 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, por estreitamento fibroso da urethra com retenção de urina.

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do antebraço pelo methodo a dous retalhos por fractura dupla do mesmo com necrose dos ossos.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação de kisto sebaceo da região infra espinosa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 23 de março:

Existiam presos 359, entraram 3, sahiram 11, existem 351.

A saber:

Nacionaes 315, mulheres 10, estrangeiros 11, escravos 15.—Total 351.

Arraçoados 325, sendo: bons 303, doentes 22.—Total 325

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Ludgero Francisco Cavalcante S.[illegible]pa.
Antonio José Pereira.

Teve alta:

João Francisco de Lima.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral

Da Escada—Recorrente Evaldo Ottoni Vieira de Souza, recorrido Sebastião Gomes Penna. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para ser desalistado o recorrido.

Recurso crime

De Souza—Recorrente Leonardo José Dantas, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros, sendo unanimemente advertido o juiz de direito pela demora do julgamento.

Aggravo de petição

Do civel do Recife—Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravados Thomaz de Carvalho & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Buarque Lima.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Denuncia

Do promotor publico da comarca de Campina Grande contra o respectivo juiz de direito Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento da denuncia, unanimemente, porque o promotor publico não tem competencia para denunciar o juiz de direito perante a Relação.

Appellações crimes

De Maceió—Appellante o promotor publico, appellado Carlos Cyrillo de Castro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se a novo julgamento, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Damião Francisco dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo julgamento, unanimemente.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellados Estevão Januario dos Santos e Raymundo Cosme do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios — Appellante Manoel Joaquim de Oliveira e Juvenal Pereira do Carmo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Maceió—Appellantes o juizo e Manoel Victorino dos Santos, appellados a justiça e os réos Bernardino Antonio Bezerra e outros. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Pombal—Appellante o promotor, appellado Benicio Alves de Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

De Vertentes—Appellante o juizo, appellado Francisco Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Mandou-se a novo julgamento, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito das comarcas de Fogata e Cal[illegible]55. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Julgou-se pela competencia do juizo de Cabrobó.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim de Sant'Anna.

De S. Miguel — Appellante Manoel Frederico de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante o commendador Albino da Silva Leal, embargado Francisco Xavier Ferreira.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Ouricury — Appellante Manoel Francisco Duarte, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Joaquim Ribeiro de Faria e outros.

De Gravatá — Appellante o juizo. appellado João Francisco de Souza.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante João José Barbosa, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Julio Maximiano da Silva.

De Bom Jardim—Appellante Theotonio Francisco de Salles, appellada a justiça.

Appellação civel

De Paulo Affonso—Appellante José Vieira de Macedo, appellado Alfredo de Oliveira e Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Manoel de Mello.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Cabaceiras—Appellantes José Pereira Filgueira Junior e outro, appellada a justiça.

De S. Bento—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado Bernardo João de Farias.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Appellantes Freire & Bastos, appellada a companhia Indemnisadora.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e o commendador José João de Amorim, appellados Luiz Maria da Silva Oliveira e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Antonio Joaquim Vinhas Maia, aggravado o juizo da provedoria.

Encerrou se a sessão as 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Garanhuns

Despacho do juiz de direito

Vistos estes autos, etc.

Denego provimento ao recurso necessario interposto do despacho de fls. 60 na parte que pronuncia o réo Antonio Felix Soares como incurso no art. 1º do Decr. n. 3,163, por ser conforme o direito e as provas; e dou provimento ao mesmo recurso para classificar o réo Henrique Alves Barretto como incurso nos mesmos arts. 257 do Cod. Crim. e 1º do Decr. n. 3163; porquanto dos autos não está bem determinado que houvesse a compra e venda entre os dous réos, e sim deprehende-se que elles concordes furtaram o cavallo em questão. Assim, pois, mando que se cumpra o despacho recorrido com a alteração que hei feito na classificação do crime do réo Henrique Alves Barreto.

Pagas as custas pelos mesmos réos.

Noto no presente summario:

Que sendo preso o réo Henrique Alves Barreto a 20 de janeiro de 1884, no termo de Aguas-Bellas, como em flagrante delicto, por conduzir um cavallo furtado, não consta entretanto dos autos quando foi recolhido a cadeia, nem por ordem de que autoridade, e nem tambem a quem foi apresentado o mesmo réo, considerado pelo despacho recorrido como incurso no art. 257 do Cod. Crim. combinado com o art. 6º § 1º do mesmo Cod. e art. 1º do Decr. n. 3,163.

Que não podendo saber-se quando foi apresentado o referido réo a autoridade deste termo, como fica dito, comtudo deprehende-se que fôra a 27 de fevereiro de 1884, data do despacho do delegado de policia, que lê-se a fls. 6, no autoamento do auto de flagrante delicto procedido no termo de Aguas-Bellas.

Que o referido despacho mandou D. A. e dar vista ao Dr. promotor publico que, proferindo a promoção de fls. 13, nada ponderou a respeito da prisão, e sendo na mesma data conclusos os autos ao delegado de policia, essa autoridade proferio o despacho de fls. 15 v., não marcando dia para ter lugar a diligencia requerida, e só effectuada a 3 de março, como vê-se dos autos de perguntas de fls. 14 a fls. 16.

Que de novo conclusos os autos ao delegado foi determinada e executada a remessa em data de 4 de março de 1884, quando foi exarada a promoção de fls. 5 entre os autoamentos, seguindo-se os termos e despachos em seguida ao termo de remessa, e não entre autoamentos de 28 de fevereiro de 1884.

Que o delegado determinando, por despacho de 5 de março, o mesmo dia para a diligencia requerida, só teve lugar no dia 10, como vê-se do auto de fls. 16, não encontrando-se a fl. 5 v., o termo da data do despacho determinativo da diligencia; sendo os autos devolvidos no dia seguinte em cumprimento ao despacho do delegado, que nada ponderou.

Que a denuncia sendo dada a 14 e despachada a 17 de março, Henrique Alves Barreto só foi denunciado 57 dias depois de preso, e 20 depois do 1º despacho do delegado deste termo.

Que foram proferidos pelos juizes formadores da culpa, 17 despachos, marcando dia e hora para inquirição de testemunhas, sem produzirem seus effeitos; sendo a causa principal de tal anomalia o facto do juiz effectivo despachar, quasi sempre, no dia da conclusão e só remetter para o cartorio, dias depois; quando ou não era mais possivel o escrivão expedir os mandados por estar proximo o dia designado; ou quando os expedia não eram cumpridas por falta de tempo e outros motivos.

Que alem dos 17 despachos referidos foram proferidos mais quatro, marcando dia e hora para inquirição, sendo que a 1ª e 2ª teve lugar sem preceder despacho, e a 3ª [illegible] despacho do [illegible].

Que [illegible] despacho marcando dia e hora, só depuseram a [illegible] no dia 30 de janeiro ultimo, a 7ª no dia 5 de fevereiro e a 2ª no dia 11 de fevereiro ultimo, data do despacho que determinou a diligencia.

Do historico do presente processo, evidencia-se ser possivel concluir-se com menos despezas de papel para o escrivão, que nada lucra, e principalmente com menos ou nenhum trabalho improficuo.

Attendendo-se o grande numero de processos crimes, deve-se distribuir o trabalho de forma a não ficar sem effeito os despachos; praxe seguida pelos antecessores do actual juiz effectivo, que despacha quasi sempre incontinenti, e só remette ao escrivão dias depois.

O despacho de fls. 35 v. não é legal.

Determinar prisão de crime afiançavel depois de processo iniciado e antes de pronuncia, é offensivo a Constituição, as garantias e aos direitos dos cidadãos.

E' incomprehensivel o referido despacho que trata de um réo preso e recolhido á cadeia desta cidade, illegalmente, facto esse de que tinha sciencia o juiz do despacho por haver expedido portaria ao carcereiro para apresentar o réo, afim de assistir a inquirição de testemunhas.

Portanto, e pelo mais que consta dos autos, determino, para fazer effectiva a responsabilidade de quem de direito fôi, a extracção da copia da petição de denuncia e despacho, de todo processado do inquerito, das duas primeiras portarias mandando vir o réo para ver jurar testemunhas, do despacho exarado no verso da 2ª portaria determinando a expedição do mandado de prisão contra o mesmo réo de que trata a portaria, e do mandado expedido para tal fim; devendo todas as peças indicadas ser convertidas e extrahidas sem prejuizo dos direitos dos réos.

Não estando seguida a numeração das folhas dos autos, determino nova numeração a contar do autoamento da denuncia.

O escrivão publique e cumpra seu regimento, devendo o presente processo ser preparado para o réo preso ser submettido a julgamento na sessão do jury convocada para 16 do corrente mez.

Cidade de Garanhus, 4 de março de 1885. (Assignado) *Joaquim Cordeiro Coelho Ciutra.*

Directorio democratico

Para prevenir que algum dos distinctos membros do directorio democratico deixe de comparecer á reunião por mim convocada para o dia 30 do corrente por qualquer extravio das circulares que para o dito fim expedi, faço publico o theor das mesmas afim de ratificar o convite nellas contido.

25—março—1885

J. Climaco.

— Secretaria do Directorio Democratico, 21 de março de 1885.—Illm. Sr.—Tendo fallecido o nosso distincto chefe e presidente deste Directorio, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, diversos membros do mesmo resolveram se reunirem á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, em sua séde á rua Duque de Caxias n. 50, afim de serem tratados diversos assumptos momentosos, motivados pelo infausto acontecimento que acaba de enlutar todo o paiz, e especialmente ao partido democratico pernambucano, para o que pedem o comparecimento de V. S. á dita reunião, dando V. S. mais esta prova de sincera adhesão ao mesmo partido.

O 1º secretario,
José Climaco do Espirito Santo.

Afogados

Ao Sr. fiscal da freguezia acima mencionada pede-se, que seja mais diligente no cumprimento dos seus deveres com relação á venda de carne verde.

A Camara Municipal nos garantio carne de bôa qualidade á 480 reis o kilo até o fim do mez, e no entanto nestes tres dias temos tido carne magra e pessima.

Mais vigilancia, Sr. fiscal, e mais caridade Sr. contratante.

O papagaio.

A quem de direito

Pede-se com urgencias as devidas providencias por quem esteja no caso de dalas, para os continuos abusos que se estão dando sobre os despachos de canôa de pequena cabotagem.

Além dos canoeiros pagarem despachos da importancia de 3$000 estarão no porto desta cidade 6, 8 e mais dias, vasias suas canôas, com grande prejuizo para o commercio e d'elles proprios, alem de não ganharem para as despesas.

Pede-se, portanto, a quem de direito for que lance suas benevolas vistas para este pessimo estado de cousas.

Os canôeiros sempre pagaram para os cofres da provincia a quantia de 200 réis por sahida.

Havemos estar sujeitos ao que quizr a Alfandega de Pernambucoo!

Justiça! Justiça!

Os prejuicados.

Agua Florida de Murray & Lanman N° 197

Em consequencia de sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de 20 annos: a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz.

Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições.

Os signaes internos da perfeita genuinidade são muito menos facil de engano, porquanto a Agua de Florida de Murray e Lanman, tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e odoriferas flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadesa de seu fino aroma, em lugar de produsir uma emanação acre ou um certo effluvio desagradavel, como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Collegio Seis de Abril

Maria Capitulina Martins Ribeiro, communica ao publico em geral e em particular aos Srs. paes de familia, tutores e correspondentes que, sob o titulo acima, abre no dia 6 de abril, na rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. [illegible], um collegio para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza, e [illegible] pela idéa de que saberá corresponder á expectativa dos que lhe confiarem a educação de seus filhos, espera que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento.

Recife, 24 de março de 1885.

Cajurubeba

Attestado medico

Dr. José Lopes da Silva Junior, medico pela Faculdade da Bahia, 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, encarregado da enfermaria militar d'esta provincia, etc., etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil e militar o preparado vinoso e depurativo denominado—Cajurubeba—do Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha e obtido os mais felizes resultados nos rheumatismos poly articulares, syphilis secundarias e affecções cutaneas.

O que deixo dito juro em fé do meu grão.

Parahyba, 10 de março de 1885.

Dr. José Lopes da Silva Junior.

(Estava reconhecida.)

Terceira cadeira da freguezia de S. José

A respectiva professora assumio houtem (24) o exercicio da referida cadeira, renunciando o resto do tempo da licença em que estava, continuando a aula a funccionar á rua Nova de Santa Rita n. 3, primeiro andar.

Programa da festa de Nossa Senhora da Soledade

Quarta feira 25 do corrente na igreja de Nossa Senhora da Soledade celebra-se a festa de sua excelsa padroeira.

Na terça-feira 24, ao meio dia subirão ao ar ao son da harmoniosa banda do 14 batalhão de infanteria, numerosas girandolas de foguetes, annunciando aos fieis desta cidade a festividade, que terá lugar no dia seguinte.

A's 5 horas da manhã do dia 25, soltar-se-ha uma salva de 21 tiros acompanhada de diversas girandolas de foguetes, para, despertando a população desta cidade, annunciar-lhe que é chegado o dia, em que todos os fieis alegres correm pressurosos a render o culto de veneração que é devido a mesma Excelsa Senhora.

A's 10 horas entrará a festa, constando de missa solemne, cantada pelo Rvdm. Sr. secretario particular de S. Exc. Rvdma. o padre Francisco Joaquim da Silva, acompanhada de grande orchestra, sendo a missa denominada *Soledade*, do maestro J. B. Rabeti, e o *Tantum Ergo* do maestro J. Candido, executados pela primeira vez n'esta cidade; o *Credo* do maestro Mercadante, cantando se ao principiar a missa a *Ave-Maria* do maestro Carlos Gounod, sob a regencia do insigne professor Lydio de Oliveira.

Ao evangelho subirá á sagrada tribuna o mui illustre e conhecido orador o Rvm. padre Antonio de Mello e Albuquerque, que em um eloquente panegirico fará conhecer as virtudes de Maria Santissima em sua Soledade.

A tarde a mesma banda tocará num coreto escolhidas peças de seu vasto repertorio, subindo ao ar por esta occasião diversos balões.

As 6 horas entrará o *Te Deum*, sendo pregador o orador da capella imperial o Rvdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, findo o qual queimar-se-ha um magnifico fogo artificial, preparado pelo insigne e bem conhecido artista Olympio.

A' igreja estará caprichosamente ornada no interior pelo distincto artista o Sr. tenente Lourenço e no exterior elegante e alegremente enfeitada de bandeiras e globos etc.

Quinta-feira, 26, haverá missa cantada as 8 horas da manhã em louvor a Nossa Senhora da Paz e cantar-se-ha Ladainha as 6 horas da tarde.

Consistorio da confraria de Nossa Senhora da Soledade 24 de março de 1885.

O secretario interino
Manoel Francisco Cardozo Guimarães.

E' com a Camara Municipal

Para que ordene ao fiscal da Passagem da Magdalena que vá dar um passeio á praça do Conselheiro João Alfredo. E quando alli chegar examine os concertos que está a fazer o proprietario de um predio que na planta da cidade está condemnado a ser demolido.

Bem sabemos que o proprietario obteve licença para fazer reparos internos no referido predio; mas concertos internos não consistem em substituição do travejamento, da coberta, etc., etc.

Uma providencia espara

Um Municipe.

Escola publica

A 3ª cadeira, para o sexo feminino, da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife, funcciona em o 2º andar do sobrado n. 64 da rua de Marquez de Olinda.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

SUCCESSORES

Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34—Rua do Rosario—34

PERNAMBUCO

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Mlle. Cotinha
(Modista)

Participa ás Exmas. familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez (pratico e theorico) portuguez e geographia

50—RUA DA SOLEDADE—50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

CURSO DE DIREITO NATURAL E PUBLICO

POR

Clovis Bevilaqua

A' rua do Visconde de Albuquerque n. 36

Ensino de inglez theorico e pratico

Tendo o Dr. Fortunato Bettencourt, professor de inglez no Gymnasio Pernambucano, por impedimento de molestia, da qual veio a succumbir, confiado ao abaixo assignado os seus alumnos particulares de inglez, e, persuadido de que soube corresponder ao convite daquelle seu prezado amigo, vem informar aos Srs. pais desses alumnos e igualmente áquelles a quem interessar possa, que continúa no exercicio de seu magisterio no CITY COLLEGE, RUA DAS FLORES N. 37.

Recife, 6 de março de 1885.

Leonidas Silva.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em PERNAMBUCO

THEO. JUST

2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 do mez de abril do corrente anno, depois da audiencia deste juizo irá á praça para ser arrematada por quem mais dér, uma casa terrea de tijolo e cal em solo aforado perpetuamente por Antonio da Cunha Soares Guimarães, na rua Imperial, freguezia de S. José, sob n. 263 outr'ora 267, com 2 portas na frente, 4 metros e 82 centimetros de vão, 13 metros e 65 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto carecedora de alguns reparos, avaliada por 1:500$, predio que, em cumprimento do meu interlocutorio proferido a folhas 62 dos autos do inventario de Ambrozio da Silva Ribeiro, cuja entrega dependerá de autorização deste juizo.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 21 de março de 1885.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

COMMERCIO

Praça do Recife, 24 de março de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 3/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 511 rs, o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 23	567:869$987
Idem de 24	41:725$564
	609:595$551
RECEBEDORIA—De 2 a 23	81:517$708
Idem de 24	2:290$603
	83:808$311
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 23	80:661$730
Idem de 24	5:226$907
	85:888$637
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 23	60:751$432
Idem de 24	774$612
	61:526$044

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 22 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 158 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 106 a Luiz Antonio Siqueira, 50 a Machado & Pereira. Azeite 9 barris a H. Forster & C.

Borracha de mangabeira 22 barricas a H. Stoltzenbach & C.

Courinhos com cabellos 17 amarrados aos mesmos. Couros salgados seccos 12 aos mesmos, 97 a H. Forster & C., 61 á ordem.

Barca Portugueza *Ceres*, entrada do Rio de Janeiro em 23 do corrente e consignada José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barris vasios 100 a A. Augusto da Silva. Barricas 200 volumes ao mesmo, 135 a Dias Pinheiro & C., 400 a J. J. de Castro & C., 145 a Manoel Francisco Marques & Filho, 1,175 a Azevedo & C.

Farinha de mandioca 500 saccos a Fernandes & Irmão. Formicida Campanema 10 caixas á ordem.

Kerozene inexplosivo 100 caixas á ordem.

Potassa 5 barricas á ordem.

Vinagre 13 pipas e 50 barris á ordem.

Vinho branco 8 pipas e 93 barris á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macaú na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço & C., manifestou:

Algodão 494 saccos.

Cera de Carnaúba 60 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 23 de março de 1885

Para o exterior

— No vapor allemão *Falkemburg*, carregou:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 1,000 fardos com 216,482 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Author*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Memory*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 997 ditos com 74,775 ditos de dito.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New-York, H. Euesch & C. 1,670 courinhos de cabra.

— No vapor francez *Conde d'Eu*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 246 saccas com 18,391 kilos de algodão.

— No vapor francez *Congo*, carregou:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 610 saccas com 44,372 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *L. Agnes*, carregou:

Para New-York, Pohlmen & C. 600 saccos com 45,008 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue inglez *Atalanta*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 4,500 saccos com 270,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 35 pipas com 16,800 litros de aguardente; A. J. Furtado Sobrinho 200 volumes com 1,009 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 81 barricas com 4,052 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 5 barris com 480 litros de mel; P. Alves & C. 39 barricas com 2,250 kilos de assucar branco e 15 ditas com 815 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 854 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 70 volumes com 3,361 kilos de assucar branco.

Para Camossim, Oliveira & C 5 barricas com 379 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 10 barris com 960 litros de aguardente.

VAPORES ESPERADOS

Finance	do sul	hoje
Congo	do sul	hoje
Bahia	do norte	amanhã
Pernambuco	do sul	a 27
Comte d'Eu	do sul	a 28
Tagus	do sul	a 29
Galicia	do Pacifico	a 30
— Abril —		
Pará	do norte	a 2
Niger	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Merrimack	de New-port-News	a 10
Trent	da Europa	a 10
Britannia	da Europa	a 12
Elbe	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Cotopaxi	do Pacifico	a 27
Neva	do sul	a 29

Great Western of Brasil Railway

PREÇOS DE PASSAGENS

Passagens de 1.ª classe

De	Encruzilhada Ida	Encruzilhada Ida e volta	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis		Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	300		600	900	800	1$200	1$000	1$500	1$800	2$700	2$200	3$300	2$600	3$900	3$300	4$900	4$000	6$000	4$400	6$600	4$800	7$200	5$300	7$800	4$400	6$600	4$700	7$900
Encruzilhada			300	500	800	1$200	1$000	1$500	1$800	2$700	2$200	3$300	2$600	3$900	3$300	4$900	4$000	6$000	4$400	6$600	4$800	7$200	5$300	7$800	4$400	6$600	4$700	7$900
Arraial					600	900	1$000	1$500	1$800	2$700	2$200	3$300	2$600	3$900	3$300	4$900	4$000	6$000	4$400	6$600	4$800	7$200	5$300	7$800	4$400	6$600	4$700	7$900
Macacos							500	700	1$200	1$800	1$600	2$400	2$000	3$000	2$700	4$000	3$300	5$000	3$700	5$500	4$200	6$300	4$700	7$000	3$700	5$500	4$200	6$300
Camaragibe									900	1$300	1$300	1$800	1$800	2$700	2$500	3$700	3$100	4$700	3$500	5$200	4$000	6$000	4$400	6$600	3$500	5$200	4$000	6$000
S. Lourenço											500	700	1$100	1$500	1$600	2$400	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800	3$600	5$400	2$800	4$200	3$200	4$800
Tiuma													700	1$000	1$300	1$900	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800	2$400	3$600	2$800	4$200
Santa Rita															900	1$300	1$600	2$400	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200	2$000	3$000	2$400	3$600
Pão d'Alho																	900	1$300	1$300	1$900	1$800	2$700	2$000	3$000	1$300	1$900	1$800	2$700
Carpina																			600	900	1$000	1$500	1$500	2$200	700	1$000	1$000	1$500
L. do Carro																					600	900	1$000	1$500				
C. Grande																							800	1$200				
Tracunhãem																											600	900

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.

Os de ida e volta, porém, dão direito á volta em qualquer trem ordinario de passageiros nos tres dias seguintes.

Passagens de 2.ª classe

De	Encruzilhada Ida	Encruzilhada Ida e volta	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis		Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	200		400	600	600	900	800	1$200	1$200	1$800	1$600	2$400	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000	3$200	4$800	3$500	5$200
Encruzilhada			200	300	600	900	800	1$200	1$200	1$800	1$600	2$400	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000	3$200	4$800	3$500	5$200
Arraial					400	600	800	1$200	1$200	1$800	1$600	2$400	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000	3$200	4$800	3$500	5$200
Macacos							400	600	800	1$200	1$200	1$800	1$600	2$400	2$000	3$000	2$300	3$400	2$700	4$000	3$000	4$500	3$400	5$100	2$700	4$000	3$000	4$500
Camaragibe									600	900	900	1$300	1$300	2$000	1$700	2$500	2$100	3$100	2$500	3$700	2$900	4$300	3$200	4$800	2$500	3$700	2$800	4$200
S. Lourenço											300	500	800	1$200	1$200	1$800	1$600	2$400	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200	2$000	3$000	2$300	3$500
Tiuma													500	700	1$000	1$500	1$300	1$900	1$600	2$400	2$000	3$000	2$400	3$600	1$600	2$400	1$900	2$900
Santa Rita															700	1$000	1$000	1$500	1$300	1$900	1$700	2$500	2$000	3$000	1$300	1$900	1$600	2$400
Pão d'Alho																	700	1$000	1$000	1$500	1$300	1$900	1$600	2$400	1$000	1$500	1$200	1$800
Carpina																			400	600	900	1$300	1$200	1$800	400	600	800	1$200
L. do Carro																					500	700	900	1$300				
C. Grande																							500	700				
Tracunhãem																											500	700

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuido.

Os de ida e volta, porém, dão direito á volta em qualquer trem ordinario de passageiros nos tres dias seguintes.

Passagens de 3.ª classe

De	Encruzilhada Ida	Encruzilhada Ida e volta	Arraial Ida	Arraial Ida e volta	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	L. do Carro Ida	L. do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis		Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	160		300	400	400	600	500	700	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400	2$000	3$000	2$300	3$500	2$500	3$800	2$900	4$300	2$300	3$500	2$500	3$800
Encruzilhada			160	200	400	600	500	700	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400	2$000	3$000	2$300	3$500	2$500	3$800	2$900	4$300	2$300	3$500	2$500	3$800
Arraial					300	400	500	700	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400	2$000	3$000	2$300	3$500	2$500	3$800	2$900	4$300	2$300	3$500	2$500	3$800
Macacos							200	300	500	700	700	1$000	1$000	1$500	1$300	2$000	1$700	2$500	2$000	3$000	2$200	3$300	2$500	3$700	2$000	3$000	2$200	3$300
Camaragibe									300	500	500	800	900	1$300	1$200	1$800	1$600	2$400	1$900	2$800	2$100	3$100	2$400	3$600	1$900	2$800	2$100	3$100
S. Lourenço											200	300	500	800	800	1$200	1$300	1$900	1$500	2$300	1$700	2$600	2$100	3$100	1$500	2$300	1$700	2$600
Tiuma													400	600	700	1$100	1$100	1$600	1$400	2$100	1$600	2$400	1$900	2$900	1$400	2$100	1$600	2$400
Santa Rita															400	600	800	1$200	1$000	1$500	1$300	1$900	1$600	2$400	1$000	1$500	1$300	1$900
Pão d'Alho																	400	600	700	1$100	900	1$400	1$300	1$900	700	1$100	900	1$400
Carpina																			300	500	500	800	800	1$200	300	500	500	800
L. do Carro																					300	500	700	1$000				
C. Grande																							400	600				
Tracunhãem																											300	400

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.

Os de ida e volta, porém, dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros do dia seguinte.

Estrada de Ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 25 do corrente começa o serviço do trafego de passageiros e de mercadorias entre as estações do Recife, Tegipió e Jaboatão.

O horario dos trens e os preços de passagens é o seguinte:

MANHÃ

M. 1 — Estações	Chegada	Partida	P. 2 — Estações	Chegada	Partida
Recife		7—30	Jaboatão		8—22
Tegipió	7—50	7—54	Tegipió	8—38	8—40
Jaboatão	8-10		Recife	9	

TARDE

P. 1 — Estações	Chegada	Partida	M. 2 — Estações	Chegada	Partida
Recife		5	Jaboatão		6—10
Tegipió	5—20	5-22	Tigipió	6—26	6—30
Jaboatão	5-38		Recife	6-50	

Dias sanctificados

MANHÃ

P. 1 — Estações	Chegada	Partida	P. 2 — Estações	Chegada	Partida
Recife		8 30	Jaboatão		9 30
Tegipió	8—50	8—52	Tegipió	9—46	9-48
Jaboatão	9—8		Recife	10—8	

TARDE

P. 3 — Estações	Chegada	Partida	P. 4 — Estações	Chegada	Partida
Recife		3	Jaboatão		6—30
Tegipió	3—20	3—22	Tegipió	6—46	6—48
Jaboatão	3-38		Recife	7—8	

PREÇO DAS PASSAGENS

Primeira classe

	Tegipió Ida	Tegipió Ida e volta	Jaboatão Ida	Jaboatão Ida e volta
Recife	500	760	800	1$200
Tegipió			500	760

Segunda classe

	Tegipió Ida	Tegipió Ida e volta	Jaboatão Ida	Jaboatão Ida e volta
Recife	300	460	500	760
Tegipió			300	460

Terceira classe

	Tegipió Ida	Tegipió Ida e volta	Jaboatão Ida	Jaboatão Ida e volta
Recife	200	300	300	460
Tegipió			200	300

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 21 de março de 1885.
O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

Nota—Tendo de partir ás 11 horas da estação do Recife o trem inaugural, não haverá no dia 25 trem da tabella.

DECLARAÇÕES

— A camara municipal da cidade do Recife faz sciente a todos os seus municipes, que do dia 21 do corrente por diante começará a ser executado o contrato de abastecimento de carnes verdes, celebrado com o tenente-coronel José de Oliveira Castro, em virtude do qual é o contratante obrigado a vender esse genero a 480 rs. o kilo no tempo de verão, e a 400 rs. no do inverno, de conformidade com o mesmo contrato.

Paço da camara municipal do Recife, em 18 de março de 1885.
Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Juizo dos Feitos da fazenda

(Escrivão interino Costa Rocha)

No dia 3 de abril e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A armação e utencilios do estabelecimento á rua de D. Maria de Souza n. 2 e um pequeno balcão, tudo avaliado por 30$, para pagamento do que deve á fazenda Eduardo Duartes Rodrigues & Irmão.

Duas mesas grandes de amarello com tampo de pedra e doze cadeiras de junco com assento de palha, existentes á rua da Madre de Deus n. 36, avaliadas por 52$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Saturnino dos Santos.

A armação e balcão e seus pertences, existentes no predio n. 8 á rua de Mariz e Barros, avaliados por 100$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Pinto & C.

Um lavatorio com tampo de pedra e espelho, um relogio americano, um cabide de amarello com tornos da mesma madeira, avaliados por 72$, existentes na rua do Marquez de Olinda n. 46, para pagamento do que deve á mesma fazenda João Pereira de Carvalho.

Uma mesa grande e um fiteiro, oito mesinhas todas envernisadas, seis cadeiras com assento de palhinha, existentes no becco do Campello n. 26, avaliadas por 60$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Felippe Flores & C.

A armação de amarello envernisada, existente á casa n. 12-A á rua do Imperador, avaliada em 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Luiz Moreira d'Almeida.

A armação de louro pintada, existente no estabelecimento n. 17 á rua da Cadeia, a qual se acha hoje no becco da Goiabeira n. 2, avaliada por 59$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim Rodrigues Bittencourt.

Um balcão de amarello com tampo de pedra, uma balança com seus competentes pesos, existentes á rua Imperial n. 95, avaliados em 120$, para pagamento do que deve á mesma fazenda João Chrisostomo d'Albuquerque.

A armação e utencilios da casa n. 62 da estrada do Giquiá a Jaboatão, a qual é toda de louro e está em bom estado, com um terno de pesos e balança, avaliados por 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Ferreira Pinto.

A armação de pinho envernisada, balcão de amarello, balança com os respectivos pesos, existentes na rua do Visconde de Inhaúma, tudo avaliado por 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Justino Gonçalves d'Oliveira.

A renda annual do predio n. 84 á rua do Pharol, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha fóra, quintal murado, avaliada em 10$, para pagamento do que deve á mesma fazenda a irmandade de N. S. do Bom Parto.

A renda annual do predio n. 4, Ypiranga, da freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado com cacimba propria, avaliada em 300$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Ignacio Pedro das Neves.

O predio n. 64 A, na Cabanga, freguezia de S. José, com 15 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 10 centimetros de fundo, 1 porta de frente com 4 tanques para salgadeira de couro, cuja casa é de pedra e cal, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda, João Moreira de Mendonça.

A renda annual do predio n. 20 no becco do Marisco, freguezia de S. José, o qual tem 2 portas de frente, 1 no oitão que dá para a rua do Coronel Suassuna, avaliada em 180$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco José Barbosa.

A renda annual do predio n. 24, á rua Real da Torre, o qual tem 3 janellas de frente, com 2 portas e 4 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sotão interno, com 3 janellas em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, terraço e telheiro ao lado da casa com 1 grande sitio com diversos arvoredos de fructos, avaliado em 60$ annual para pagamento do que deve á mesma fazenda João José de Medeiros Mello.

A renda annual do predio n. 16, na rua da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, porta no oitão, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, avaliado em 48$ para pagamento do que á mesma fazenda deve Maria da Conceição Pereira.

A renda annual do predio n. 35 á rua de S. Miguel, em Afogados, avaliado em 96$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Hermann Nesmery.

Os predios ns. 52, 54 e 50, na travessa dos Remedios, medindo cada um 5 metros e 65 centimetros de largura, tendo cada um 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e 1 puchada que serve de cosinha, de pedra e cal, todos elles avaliados em 450$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Jacintho Borges.

A renda annual do predio n. 85, Bom Gosto, freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, avaliado por 36$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Costa Cabral.

A renda annual do predio n. 5, na Tamarineira, freguezia da Graça, com 1 porta e 4 janellas de frente, do lado do sul, 2 portas e 2 janellas do lado do norte, 5 janellas, tendo a dita casa 2 salas na frente, 4 quartos, 1 sala de jantar, cosinha fóra, avaliado em 400$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Duarte de Figueiredo.

A renda annual da casa n. 5 á Estrada das Areias sob n. 100, a qual é de taipa e se acha telhada, com 1 porta e 1 janella, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, avaliada em 60$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Bernardino de Senna Vieira de Mello.

A renda annual do predio n. 8, Sant'Anna de Dentro, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliado em 72$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Venancio Machado da Paz.

A renda annual do predio n. 12 no largo da matriz da Varzea, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, com 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, quintal e um terreno ao lado, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda João Simões Ferreira.

A casa terrea de taipa sita á rua das Larangeiras, na Varzea, n. 4, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, coberta de telhas, com 6 metros e 70 centimetros de vão, 7 metros e 5 centimetros de fundo, avaliada em 300$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Bernardino Francisco Ramos.

A renda annual do predio n. 26, Cachaça, freguezia de S. Lourenço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, com 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, avaliado em 60$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Isabel Josepha Correia.

Recife, 24 de março de 1885.
O solicitador da fazenda,
Luna Freire.

SOCIEDADE

Musical 28 de Setembro

Sarão extraordinario a 25 do corrente

Tendo a directoria desta sociedade resolvido solemnisar o 1º anniversario da libertação do Ceará com um sarão no dia 25 do mez corrente, de ordem da mesma communico aos senhores socios.

Dão entrada aos senhores socios os recibos do mez de março, em poder do Sr. thesoureiro. Convites em mão do secretario, a quem as senhores socios podem enviar suas listas.

Secretaria da sociedade musical 28 de Setembro 18 de março de 85.—O 2º secretario,
J. Ramos Ferreira.

Indemnisadora

A direcção desta companhia, cumprindo o disposto no § 4º do art. 44 de seus estatutos, convida aos senhores associados á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, á 1 hora da tarde do dia 31 do corrente, afim de lhes serem apresentado o relatorio circumstanciado das operações do anno findo, e proceder-se a eleição dos funccionarios no biennio de 1885-86.

Recife, 16 de março de 1885.
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

COMPANHIA

Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral na séde da companhia, no dia 26 do corrente, ao meio dia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia, do anno social ultimamente findo, bem como renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas. Recife, 9 de março de 85.
Os directores,
W. Robilliard.
P. P. Wilson, Sons & C. Limited.
A. A. Matheo.
F. F. Borges.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até 11 horas do dia 14 de abril proximo vindouro, no escriptorio central d'este Prolongamento, á rua da Victoria n. 3, serão recebidas propostas em carta fechada para demolição e remoção do material das casas em que actualmente funcciona o mesmo escriptorio.

As propostas serão abertas e lidas pelo agente Pinto no dia e hora acima designados em presença dos concurrentes. Em seguida a abertura das propostas terá lugar um leilão para o fim indicado servindo de base a proposta mais vantajosa.

O serviço da demolição e remoção do material será feito de conformidade com as condições e especificações organisadas pelo Sr. 1º engenheiro, as quaes poderão ser consultadas em seu escriptorio onde seram prestadas as necessarias informações.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 12 de março de 1885.
O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboia

C, C. E.

Soirée familiar

Tendo o conselho administrativo reservado a noite de 4 de abril do corrente anno para dar a soirée dansante concernente a este mez, convido os senhores socios a se dignarem procurar em mão do Sr. thesoureiro os seus ingressos, de conformidade com o art. 52 dos nossos estatutos; e bem assim a apresentarem ao mesmo as suas notas de convite.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 16 de março de 85.—O 1º secretario,
Costa Rego.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) n. 3	mei'agua 120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) n. 5	mei'agua 120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que a sessão do conselho de compras, que devia ter lugar hoje, na fórma annunciada, ficou transferida para o dia 10 de abril vindouro, ás 11 horas da manhã, em consequencia de duvidas suscitadas em relação ás provas de habilitações de que trata o § 2º do art. 63 e art. 68 do regulamento de 19 de outubro de 1872 e avisos do ministerio da guerra de 12 de agosto de 1873 e 4 de fevereiro de 1874, pelo que deverão os concurrentes á arrematação dos objectos annunciados em 17 do corrente, apresentar-se munidos dos documentos de que tratam aquellas disposições regulamentares.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de março de 1885.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

25 DE MARÇO DE 1885

NOVA-HAMBURGO

CERVEJARIA ALLEMÃ

DE

AUGUSTO KRUSS, SUCCESSORES

HOJE 25

GRANDE FESTIVAL

EM SUA SECÇÃO DOS PAVILHÕES DE RECREIOS

MUSICA, CERVEJAS, VINHOS, LICORES, COGNAC, CAFÉ, SORVETE,

LUNCH

e a graciosa patinação no SKATING RINK

E tudo isto ao som do continuo e vertiginoso movimento dos jogos de BILHAR e de BOLA!!! Terminando a festa com o popular e sempre applaudido

BAILE

que principiará ás 9 e 1/2 da noite.

Este magnifico estabelecimento INDUSTRIAL e recreativo consorciado como se acha, com tudo quanto ha de nobre e generoso no povo pernambucano, não póde deixar de congratular-se pelo feliz anniversario que marca ao mesmo tempo duas epochas tão celebres quanto memoraveis para o heroico povo brasileiro. A da sua Constituição Politica e a da pacifica extincção da escravatura n'uma de suas provincias.

E tambem um entusiastico viva a mais um passo que hoje se dá na senda do progresso:

Inauguração de uma estrada de ferro!!

ENTRADAS, como do costume:

HOJE, 25, das 4 1/2 horas, estando, porém, como sempre, o estabelecimento aberto e franco ao publico desde ás 6 horas da manhã.

Não terá ingresso quem não estiver decentemente vestido.

Senhoras e crianças gratis.

AVISO

Como seja avultadissimo o numero das assignaturas emittidas para as galerias dos **jogos de Bola e de Bilhar**, roga-se aos Srs. assignantes a finesa de mostrarem aos porteiros os respectivos cartões para a devida ordem e regularidade do serviço. A falta da apresentação do cartão importará o pagamento do ingresso como senão fosse assignante.

Outro sim, os Illms. Srs. visitantes que encommendaram assignaturas, e que ainda não receberam os competentes cartões, queiram mandar recebel-os no estabelecimento, hoje 25, das 4 horas da tarde em diante.

E viva o grandioso dia

25 DE MARÇO!

Gremio dos Professores Primarios

Sessão anniversaria

Tendo esta sociedade de realisar no dia 25 do corrente a sessão magna commemorativa do setimo anniversario de sua inauguração, vem pelo presente convidar a todos os associados, aos collegas do magisterio e ao publico, para assistirem a esse acto, que se effectuará ao meio dia, em sua séde, á rua de Pedro Affonso n. 29 (Escola Normal).

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 20 de março de 85.
O 1º secretario,
Christovão Porto.

IRMANDADE
DO

Divino Espirito Santo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja na sexta-feira 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, para o que fomos convidados.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 23 de março de 85.
O escrivão,
Bernardino José Pereira Guerra.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora da veneravel ordem, tendo de expor á vista dos fieis, em solemne procissão, as sacrosantas imagens do Triumpho dos Passos do Senhor, na tarde de sexta-feira 27 do corrente, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos, compareçam em nossa igreja pelas 2 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a mesma procissão.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 24 de março de 85.
O secretario,
Miguel dos Santos Costa Junior.

THEATRO

SANTA ISABEL

Quarta-feira 25 de março

Grande novidade!

Esplendido successo!

Grande festa artistica

EM BENEFICIO DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

Solemnisando o anniversario do juramento da constituição

Sobe á scena pela primeira vez nesta capital a importante peça realista em 4 actos, do illustre chefe da escola NATURALISTA **EMILIO ZOLA.** (Traducção da Exma. Sra. D. E. ESPIUCA.

THEREZA RAQUIN

DISTRIBUIÇÃO

Sra. Raquin	**D. Ismenia dos Santos**
Thereza Raquin	D. Apollonia Silva.
Suzana	D. M. Villas-Boas.
Laurent	Sr. Mesquita
Camillo	Sr. A. Peres.
Grivet	Sr. Lisboa
Michaud	Sr. Lyra

Terminando o espectaculo com a representação da engraçada comedia em 1 acto, desempenhada pelos artistas Mesquita e Maria da Rocha.

Entre conjuges

A's 8 horas

Uma banda de musica tocará durante os intervallos.

Aviso

O resto dos bilhetes podem ser procurados, por obsequio á beneficiada, em casa do Sr. PAULA MAFRA, ou em mão da BENEFICIADA, na praça Conde d'Eu n. 8 e no escriptorio do theatro.

A actriz Ismenia desde já agradece aos seus distinctos collegas que tão gentilmente se prestam a tomar parte na sua festa artistica, e ao publico o seu eterno reconhecimento.

GRANDE FESTIVAL

Solemnisando o 1º anniversario da libertação integral do Ceará, no dia 25 de março, pela sociedade

Ave Libertas

ALVORADA

A's 5 horas da madrugada, de quarta-feira, uma salva de 21 tiros annunciará o passeio civico da banda musical da sociedade abolicionista

28 de Setembro

que partindo de sua séde, á rua do Barão da Victoria, se dirigirá á da Ave Libertas, e, recebendo ahi o estandarte desta sociedade, o conduzirá a matriz de Santo Antonio.

BENÇÃO

A's 10 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, S. Exc. Revm. o Sr. bispo diocesano, D. José, celebrará a ceremonia solemne da benção do estandarte social, com a assistencia das convidados, das Exmas. familias, dos paranymphos e das associações abolicionistas, tocando durante todo o acto a banda musical da 28 de Setembro e a marcial do 2º batalhão de infantaria de linha.

Terminado o acto desfilará

O PRESTITO

até o theatro Santa Isabel, guiado pela banda da 28 de Setembro, que ao chegar ao

THEATRO

executará, em scena aberta, o hymno social e logo a Exma. Sra. presidente da sociedade Ave Libertas abrirá a sessão com um discurso inaugural, precedido do

Hymno Brasileiro

cedendo a palavra depois a oradora da sociedade.

Em seguida o illustrado Dr. Fernando de Castro Paes Barreto recitará

A CONFERENCIA

dirigida especialmente as Exmas. senhoras, sobre o thema—a escravidão brasileira.

Dar-se-ha depois, em primeiro lugar, a entrega dos

Titulos de manumissão

adquiridos pela commissão Redemptora; em segundo lugar a dos adquiridos pela sociedade 28 de Setembro, e em ultimo a dos da sociedade Ave Libertas, occupando a tribuna os oradores d'aquellas.

A Exma. Sra. D. Ismenia dos Santos recitará uma bonita poesia expressamente composta pela Exma. Sra. D. Ignez Sabino Pinho Maia, findo o que será executada a grande orchestra e banda marcial a symphonia

REPUBLICANA

escripta sobre a Marselheza, pelo distincto compositor pernambucano o Sr. Euclides Fonseca que tendo-se encarregado graciosamente dos ensaios ainda presta-se a regel-a.

Seguir-se-hão os oradores inscriptos e depois qualquer que queira tomar a palavra.

Dará fim ao festival a symphonia patriotica

2 DE JULHO

do maestro Colás, e o hymno

FERREIRA FRANÇA

mimosa producção do intelligente *virtuose* o Sr. Elias Pompilio, executado a grande orchestra que será correspondido pelas bandas, com o

Hymno Brasileiro.

PRE AUÇÕES:

Os oradores terão lugar no palco.

As cadeiras de 1ª classe serão occupadas pelas commissões da imprensa e sociedades.

Os camarotes de 1ª e 2ª ordem estarão reservados as Exmas. familias até 11 horas.

A commissão de recepção receberá as esportulas dos que comparecerem ao festival.

A sociedade convida o publico em geral e especialmente as Exmas. familias que encontrarão no theatro o acolhimento indispensavel.

— Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 23 de março de 85.—De ordem do nosso carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral á comparecerem em nossa igreja no dia de sexta-feira 27 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, afim de revestidos com seus habitos irmos todos congregados acompanhar a procissão dos Passos do Senhor em Triumpho, que tem de sahir da igreja da veneravel ordem ter-

ceira de N. S. do Carmo, e para a qual fomos convidados pelos nossos carissimos irmãos carmelitanos. – F secretario,
Eugenio Cardoso Ayres.

IRMANDADE
DE
N. S. do Terço

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nossa igreja na sexta-feira proxima, 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão dos Passos do Senhor em Triumpho, para o que fomos convidados pela veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 24 de março de 85.

O secretario,
Bento de Souza Mira.

IRMANDADE
DE
S. José d'Agonia, erecta no convento do Cármo

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio de nossa irmandade sexta-feira 27 do andante, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho. Recife, 24 de março de 85.—O secretario,
M. Capitão.

Devoção de N. s. das Mercez

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio sexta-feira 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão dos Passos do Senhor em Triumpho, que tem de sahir da igreja da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, e para a qual fomos convidados.

Secretaria da devoção de N. S. das Mercez, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 25 de março de 1885 =O secretario,
Gonçalo José da Gama.

Sociedade Recreativa Juventude
SOIRÉE BIMESTRAL

Scientifica aos senhores socios que acha-se designado o dia 12 de abril proximo, para a soirée bimestral, a qual principiará ás 7 horas da noite. Os ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

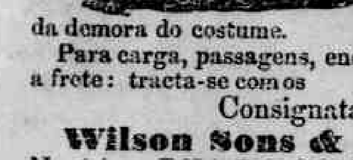
Recife, 22 de março de 1885.
Manoel Bandeira Filho
1· secretario.

MARITIMOS

Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

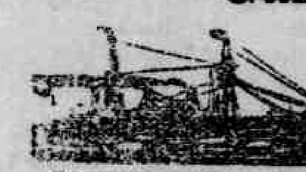
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Britannia



Espera-se dos portos da Europa até o dia 12 de abril e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR
Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 30 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de março e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto. do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 64

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 3 de abril, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO – 9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nova

Segue para os portos acima no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de terça-feira 24.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 6 de abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Comte d'Eu

Espera-se dos portos do sul até o dia 28 de março, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Recebe carga e encommedas.
AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO -42

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 24 de março, e depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tractaes com os

O vapor
Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 10 de abril, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.· andar

Para o Pará

Segue com brevidade a barca nacional *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	18	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	...	
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	3
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

LEILOES

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, espelhos dourados, quadros, toilets, lavatorios com pedra, 20 duzias de faccas de cabo branco com ponta, caixas com vellas finas de esparmacete, lindos vasos para depositos de fumo, ditos para mantega, 200 libras de marmelada, 4 malas francezas para viagem, diversos livros, camas, carteiras, prenças para copiar, cerca de 500 duzias de enfeites para chapéns, bacias estanhadas para banho de 30, 32 e 34 polegadas, mesas elasticas, 1 importante secretaria e muitos outros objectos que se acham no armazem da rua do Bom n. 51.

Sexta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Dos objectos abaixo declarados servindo de base as offertas obtidas (livre de reclamação por parte dos donos).

A saber:

Uma mobilia de jacarandá por	115$000
Um piano forte	166$000
Um espelho grande dourado	36$000
Uma carteira grande	11$000
Uma commoda com pedra	27$000
Um lustre de gaz	11$000
Uma estante envidraçada	15$000
Uma mesa redonda com pedra	8$500

Sexta-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto tendo de entregar as chaves do armazem da rua do Bom Jesus n. 49, levará a leilão sem reserva de preço todos os moveis alli, bem como os acima mencionados, servindo de base os preços acima mencionados livres de qualquer reclamação por parte de seus donos.

Em continuação

Leilão

De 4 caixas com manteiga ingleza em latas de 10½ libras
Sexta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, arandelas e candieiros

Como sejam:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 6 arandelas. 1 lustre á gaz, 1 relogio com pianha, quadros com lindas gravuras, 1 espelho grande dourado, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 quadros, 1 marqueza, 1 cama de ferro, 1 lavatorio com pedra, 1 toilet de jacarandá e estante envidraçada. Um guarda-louça envidraçado, aparadores, 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros e muitos outros objectos de casa de familia.

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um preto de meia idade, para trabalho de refinação ou outro qualquer; na rua dos Martyrios n. 148.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe; na rua da Imperatriz n. 13, 2· andar.

Precisa-se alugar, na Boa Vista, uma casa com commodos para grande familia, tendo agua e gaz, e que não exceda de 100$. Informa-se na rua Nova n. 13.

— Uma professora offerece-se para leccionar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, e flores, em casas particulares, por modico preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua de Pedro Affonso n. 46, 1.º andar, que achará com quem tratar.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Ensina-se francez e inglez, pratica e theoricamente: a tratar na tabacaria n. 65 á rua do Imperador, ou á rua da matriz da Boa-Vista n. 44, 1· andar.

— Permuta-se a casa n. 5 da rua de S. Jorge bairro do Recife, caiada e pintada, com porta e janella de frente, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, solo proprio, por outra na freguezia de Santo Antonio, voltando-se ou recebendo-se o que for razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 21, 1· andar, com o Sr Neiva.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, está toda limpa, só se aluga a quem conservar limpa a dita casa; a tratar no Caminho novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope do sertão, para molestia do peito e do pulmão e asthma. Tambem na mesma casa toma se orphãs de 9 á 11, promette se dar educação e ter caridade ao seu estado infeliz.

— O abaixo assignado, consenhor do engenho Penedo de Baixo, vende o mesmo engenho em praça: declara a quem interessar possa que tem uma parte de 2:260$, e direito em todas as obras annunciadas, por isso que fazem ellas parte no todo do engenho.

Dr. Paes Barreto.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica; na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

= Aluga-se a casa da rua das Pernambucanas n. 48 (Capunga), caiada e pintada de novo, tendo 2 salas, 5 quartos, saleta de engommado, cosinha, 2 terraços, 3 quartos fóra, tanque, cocheira e sitio; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 21, 1· andar.

Banhos de Barejes (Artificial)
Preparado por Bartholomeu & C. – Successores –

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dòse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Compra-se

cobre, latão e bronze; no caes 22 de Novembro n. 36, armazem da bola amarella.

Ultima hora
Particular ás crianças
Grande variedade em bonecas

O Pedro Antunes previne ás interessantes crianças que é o unico que vende barato, é o caso de pedir ao papai ou a mamãi para comprar uma. Não haja engano, é a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Attenção

Vende-se a taverna sita no pateo do Terço n. 1, propria para principiante, por ter poucos fundos e ser boa localidade, vende-se por seu dono se achar doente e ter de retirar-se.

Venda de casa

Vende-se uma casa com bom quintal, sita á estrada de João de João de Barros, becco do Pombal; quem pretender, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 72.

Novidade

Aluga-se uma casa de campo, assobradada, com commodos sufficientes para familia de tratamento, estando toda pintada de novo, forrada com lindos e variados papeis, tem gaz e seus competentes lustres e arandellas, agua encanada, jardim e sitio com arvores fructiferas; a tratar na Magdalena, rua de Paysandú n. 3.

Rua do Coronel Suassuna n. 256

Acha-se funccionando o curso primario, secundario, musica e piano, dirigido pelos academicos Gabriel Urcino de Aguiar Montarroyos e Antonio da Silva Guimarães.

Cavallos furtados

Furtaram da estribaria do engenho Pitangueira, no dia 20 do corrente, três cavallos de sella, pertencentes ao abaixo assignado.

Um delles alasão tostado, bastante gordo, grande, com tres pés brancos, optimo baixeiro, uma pequena estrella na testa e tendo os dentes da frente estragados do cachaça · é ferrado.

O segundo cavallo tem o mesmo ferro, é de côr alasão, pequeno, anda bem de baixo, mão queixo, uma das orelhas um pouco torta, acima da cauda uma cicatriz proveniente de um talho, e na canella de uma das pernas outra cicatriz tambem de talho.

O terceiro cavallo muito grande, secco, é de côr russo sujo e clareando, tem andares baixos, muito ardigo, galopeiro, espantado, parte da cauda, que é fina e ripada, baixa em consequencia de pancada, é inteiro, assim como o é o alasão tostado. Recompensa se a quem os trouxer a Americo de Sá e Albuquerque.

Tigipió

Os pais, os filhos e os irmãos da fallecida D. Francisca da Fonseca Lima, confessam-se eternamente agradecidos aos que acompanharam os restos mortaes de sua presada filha, mãi e irmã ao cemiterio, e aos que assistiram a missa celebrada na capella de N. S. do Rosario de Tigipió, pela alma da mesma finada.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 113ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 696, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da da matriz da Pedra, 114ª, que se extrahirá sabbado 27 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,831 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (113.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias em beneficio da matriz da Pedra, (114.ª) que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 114 em beneficio da matriz da Pedra que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,280 com a sorte de 200$000, quatro ditos de n. 2,814 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Pedra, (114.ª), que se extrahirá no sabbado, 28do cor-rente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Pharmacia americana

Este importante estabelecimento passou a ser propriedade dos abaixo assignados, por compra ao Sr. José da Costa Maia; ficando-lhes pertencendo todo o activo e a responsabilidade do passivo, representado pelos seguintes credores: Francisco Manoel da Silva & C., Faria Sobrinho & C., desta praça, e Ernesto Delaunay, de Paris, o que consta de escriptura publica. Recife, 23 de março de 1885,

Antonio M. Veras
Martiniano José de Campos.

= Lava-se e engomma-se com perfeição; na rua do Coronel Suassuna n. 211.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destillador.
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

FRANCFORT s/MEIN PARIS LONDRES
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco; FRANCº M. da SILVA & Cª.

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas ou flôres brancas**, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que goza hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 3 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 83, e rua do Cabugá 14.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Homeopathia

Tinturas e globulos da importante casa homeopathica de *Catelan fréres* de Paris — *maravilhoso especifico contra bexigas.*
DEPOSITO
Na botica franceza, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22

5,000 leques sem competencia

O Pedro Antunes & C. tem diversos leques de papel, o que ha de mais barato, denominados vistosos e baratos, é ver para crer; na rua Duque de Caxias n. 63.

Costureira

Precisa-se de costureiras que saibam coser toda qualidade de costuras; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Aluga-se

uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; no largo do Mercado n. 25.

Aluga-se

o 2º andar da casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Especial para queimaduras e muitas outras vantagens

A verdadeira vaselina, o Pedro Antunes tambem vende. Igualmente faz lembrar que acaba de receber o verdadeiro leite virginal e o de rosas brancas, para pannos, sardas, espinhas e amaciar a pelle, especial para o bello sexo. Não haja engano, é no 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Approxima-se o tempo

O Pedro Antunes faz lembrar ás Exmas. Sras. noivas que acaba de receber brancas meias de seda, e finas meias de Escossia, arrendadas, dignas de apparecer em um delicado pé e embora grande, não esquecendo mesmo para quando for tempo, que é a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nem sempre ha!

Essencia de sabão para fazer a barba, novo sortimento, especialidade por seu puro, e agradavel aroma; o Pedro Antunes, á rua Duque de Caxias numero 63.

Aluga-se

O 2º. andar da casa n. 7 á rua do Marquez de Olinda.

Aula particular para o sexo feminino

33 Rua do Sebo 33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

MUDOU-SE! 57

Aluga-se muito barato

o 1º e 2º andares do sobrado n. 1 do becco largo, com bons commodos; e a 1ª e 2ª loja do mesmo predio, sendo estas proprias para pequenos negocios; as chaves se acham na taverna da esquina, e trata-se na rua da União n. 34.

Aluga-se barato

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde.
A casa n. 37 da rua do Rosario da Boa Vista.
A tratar no lago do Corpo Santo 19, primeiro andar

Aluga-se

Tem-se para alugar uma perita engommadeira, cosinheira e lavadeira; na rua dos Martyrios n. 148, segundo andar.

Mudança

D. Leonor Porto, modista, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 45 1º andar, onde continúa a preparar com gosto e rapidez, vestidos para bailes, passeios, baptisados, casamentos, etc., assim como prepara e enfeita chapéos, por preços modicos.

45 Rua do Imperador 45

Pergunta

Pergunta-se ao Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo quando quer exonerar o inquelino de seu escriptorio, já que o senhor nem quer pagar os alugueis vencidos, nem mudar-se; isto é duro e cruel.

Ama ou escrava

Precisa-se de uma ama ou escrava, para todo o serviço de casa de pequena familia; a tratar na rua Nova n. 15.

200:000$000

Esta grande loteria do Grão-Pará, devidida em 4 series, ou 4 quartos devididos em 5 vigessimo, corre impreterivelmente no 2 de abril

Ama

Na praça do Corpo Santo n. 19, 2º andar, se precisa de uma boa cosinheira, e que durma em casa.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda se buscar e levar; entendase na loja de mobilia n. 28, á rua estreita do Rosario.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo claro e seguro para tratar homeopatico as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Casa terrea

Vende-se uma superior casa terrea com sotéa, chão proprio, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua do Padre Muniz n. 5, 2º andar.

Aluga-se

o armazem e 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 30, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom; na rua do Commercio d. 44.

Não é monopolio

Manteiga Normanda por 700 reis a libra, propria para casas de familias, collegios e hoteis etc., vende-se por attacado ou varejo:
Rua Direita n. 24 Padaria

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Aluguel barato

Aluga-se o 1º andar e sotéa á rua do Caldeireiro n. 4, com excellentes commodos para familia; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Criada

Precisa se de uma criada que cosinhe com perfeição, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Criada

Precisa-se de uma criada que seja perita cosinheira, para casa de rapazes solteiros; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Fabrica Vendome

Fumo e cigarro turco de Yaka, Karchiyaka, Giubek e Exportation, recentemente chegado para a fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria numero 39.

ROWLANDS' ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos. Alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a Carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel. — Os **Pós ROWLANDS' ODONTO**, de 20 Hatton Garden, Londres. Vendem-se em todas as Drogarias e Perfumarias

Fabrica de PRODUCTOS ENCLOGICOS
de **ULYSSE ROY**, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc............ os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Depositarios em *Pernambuco:*
Francisco M. da SILVA & Cª

MARCA DE FABRICA

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.*

O Vinho do Dr Cabanes, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª**, e nas principaes Pharmacias.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO, *de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes Pharmacias

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE:**

«Faz 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico.»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8. — *Pernambuco:* FRANco M. da S. A & Cª, e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa mariz---34 Unio Squaren. New-Yo

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Restaurant de Jaboatão

O abaixo assignado faz sciente ao publico da cidade do Recife que reformou consideravelmente o seu restaurant bem conhecido nesta cidade, o qual se acha por tal forma reformado, que offerece, quer no sobrado, quer no pavimento terreo, excellentes commodos á qualquer familia que aqui queira vir passar dias de recreio, asseverando o mais delicioso banho no rio Jaboatão, em banheiro caprichosamente preparado, comida a gosto e a contento do hospede e bebidas diversas de excellente qualidade para os que as apreciam.

Estando marcado o dia 25 do corrente para a instauração da via-ferrea do Recife á esta cidade, o mesmo abaixo assignado, pelo presente roga a todos que, uma vez vindo á festa que se prepara naquelle dia, se dignem honral-o concorrendo ao seu estabelecimento, onde e encontrarão prompto á servil os satisfactoriamente.

Jaboatão, 14 de março de 1885.
Joaquim Xavier da Silva.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro, com pratica; na rua da União n. 54.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C. — Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO — 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

O MELHOR de TODOS.
OLEO PURO DE Figado de Bacalháo DE LANMAN e KEMP, New York.
CURATIVO da TISICA.

D. Francisca Maria Basilice da Fonseca

Manoel José Monteiro da Franca e sua esposa Candida Lima Monteiro da Franca agradecem summamente ás pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada e carinhosa tia, D. Francisca Maria Basilice da Fonseca; de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, na igreja do Terço, no dia 26 do corrente, ás 6 horas da manhã, por cujo acto de religião e caridade ficaremos eternamente gratos

Sebastião Luiz Ferreira

Felix da Costa Ferreira e Thereza de Jesus Ferreira convidam seus amigos para assistirem as missas por alma de seu sempre lembrado pai, Sebastião Luiz Ferreira, setimo dia de seu fallecimento, que terá lugar na veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

D. Maria da Piedade Baptista de Oliveira

A familia de D. Maria da Piedade Baptista de Oliveira convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo repouso eterno d'alma da mesma senhora, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa-Vista.

Vaccina

Chegada pelo ultimo vapor: vende-se na botica franceza de Rouquayrol Freres, á rua da Cruz numero 22.

Roubo

Objectos de ouro
2 resplendores de imagens, 1 dito com esmeraldas, 1 par de brincos, 1 medalhão com a effigie de Pio IX.

Objectos de prata
5 colheres de sôpa, 2 conchas para assucar, 1 copo para agua.

Objectos diversos
1 mantegueira electro-plate, 1 apparelho de chá cor de rosa, 12 canecos para café, 15 copos de crystal com pé, guarnição de toillet de porcellana com filletes de cor, 12 pratos de porcellana para sobremesa, 2 grandes travessos de porcellana, 1 espelho oval grande, 1 tapete para sofá, 1 dito para cama, 1 capa de vidrilhos para senhora, 1 vestido preto guarnecido de rendas e vidrilhos, 1 vestido de seda cor de palha guarnecido de damasco, 1 chapéo preto de velludo, 2 colchas de lã finas, lençóes de bramante com as iniciaes S O, calices de crystal, roupa branca: roga-se ás pessoas que tiverem noticia deste roubo, feito em casa de José dos Santos Oliveira, á rua do Hospicio n. 46, na noite de 21 do corrente, o obsequio de irem á rua Duque de Caxias n. 70, que serão bem recompensadas.

Ao publico

Oliveira Castro & C., contratantes do abastecimento de carnes verdes do municipio do Recife, avisam ao respeitavel publico, que hoje começou a expor carne a preço maximo de 480 rs. o kilogramma, nos mercados publicos e talhos particulares,

Na guia que acompanha a rez abatida, vai declarado o preço, e o talhador é obrigado a apresental-a ao comprador, se o exigir.

Recife, 21 de março de 1885.
Oliveira Castro & C.

Rua das Calçadas n. 12

Na rua das calçadas n. 12, veste-se anjos e figuras com perfeição.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova n. 13.

Antiguidades

Compram-se objectos antigos, como sejam: pratos, candelabros e vasos de bronze, cadeiras de sola, moveis, quadros a oleo, antigos e modernos, e todo e qualquer objecto de bellas artes: quem quizer póde dirigir se á galerie Ducasble, rua da Victoria n. 65.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

ILEGÍVEL

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

2 de abril

Corre neste dia a primeira parte da segunda loteria do Grão Pará, cujo premio em 4 é 00$.50:0 Bilhetes á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Os devedores

Das firmas commerciaes *Corga Figueiredo & C.*, e de *Antonio Francisco Corga*, que quizerem pagar seus debitos ou satisfazer alguma quantia por conta dos mesmos, dirijam-se á rua do Imperador escritorio do Illm. Sr. Dr. ANTONIO DE SOUZA PINTO, ou á rua de Mariz de Barros, estabelecimento do Sr. CORTES DA SILVA CURADO; qualquer destes senhores estão habilitados a receber e passar recibo e até mesmo quitação, POR QUE O PRIMEIRO É O CURADOR FISCAL, E O SEGUNDO DEPOSITARIO, visto estar com a falencia aberto o annunciante.

Recife, 9 de Março de 1885.

Antonio Francisco Corga.

Linha Coats

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Para familia grande

Aluga-se o 3· andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Não é para inglez vêr

Casacos pretos com vidrilho, para senhora.
Fichus modernissimos á andaluza.
Merinós de cores finissimos e baratos.
Ditos pretos, qualidades diversas e escolhidas.
Setins, setinetas e lãs, pretos, especiaes.
Fustões brancos superiores, covado 400 rs.
A vista das fazendas e dos preços, não haverá quem deixe de fazer negocio.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mai natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno e que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Agua de Chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

Preparado por

BARTHOLOMEU & C.
(SUCCESSORES)

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria
31---Rua Larga do Rozario---31

Aviso

Moura & Martins, poopríetarios da padaria Imperial em Afogados, e Lemos & Moura, estabelecidos com refinação de assucar junto da mesma padaria, avisam a todos os seus freguezes, que, pelo telephone n. 346 que ultimamente collocaram naquelle estabelecimento, podem fazer-lhes seus pedidos, quer no que diz respeito á padaria, como a refinação.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Loteria da Parahyba

Corre a 28 do corrente

No estabelecimento n. 2-C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, como se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

Aviso

Vianna Junior & C. pedem a todos os seus devedores para virem o mais breve possivel satisfazer seus debitos.

Engenho

Vende-se o engenho Zumbi, na freguezia de Jaboatão. Este engenho não é grande, porém tem muito boas terras e varzeas, e tambem boa casa de vivenda; a tratar com Lemos & Moura, refinação em Afogados.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

Tainhas das Alagoas

Vende-se rua de Pedro Affonso n. 2 por 18:000 o cento.

— Vende-se uma carroça de quatro rodas, em perfeito estado, um boi manso para a mesma e uma rêde nova para pescar, com 150 palmos de comprimento: a tratar na rua do commendador Nunes Machado (antiga Soledade) n. 86, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende se farinha de milho moida á vapor, de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª qualidade, a 80 rs. a libra, em arroba 2$300.

Está liquidando

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Gorgorão preta de seda a 880 rs. o covado.
Ricas saias bordadas a 2$500.
Fustões brancos finos a 440 rs. o covado.
Lindos cretones com barra a 280 rs. o dito.
Peças de madapolão francez com 20 varas, 4$500.
Merinós de lã, com duas larguras, 1$200 o covado.
Ricos damascos de seda, 1$ o covado; é fazenda de 2$000.
Rico sortimento de fichus, de 2$ até 5$.
Nova remessa de cortinados bordados, finos, 6$ par.
Atoalhado trançado a 500 rs. o metro.
Idem de linho bordado, fino, com duas larguras, 2$000 o dito.
Finos espartilhos de couraça, 4$500.
Riquissimas guarnições de pannos de crochet para cadeiras e sofá, 6$000.
Velbutinas de todas as cores, 1$ o covado.

Fazendas para cavalleiros

Grande sortimento de cortes de casinetas, 1$500.
Córtes de casemira (com pequeno toque de mofo) 3$500.
Idem finos, 3$000.
Idem de casemira da Russia, 5$000; é fazenda superior.
Superiores camisas brancas, 30$ a duzia.
Meias inglezas cruas, 3$500 a dita.
Idem finas sem costuras, 5$ a dita.
Ceroulas de bramante, bordadas, 16$ a dita.
Grande deposito de roupa, gravatas, punhos, collarinhos de todos os modelos, camisas de meia, lenços, e uma infinidade de artigos que são imprescindiveis. Aproveitem isto; só na rua Duque de Caxias n. 59 (antiga do Queimado).

Leis Provinciaes

Vendem-se á mil réis cada exemplar dos seguintes annos. 1835 – 36 – 37 38 - 40 41 - 42 44, 46, 47, 48, 50, 51 – 54 - 56 57, 58, 69, 63, 79, 80, e 84.

No escriptorio deste *Diario* das 9 da manhã ás 2 da tarde: Da-se um abatimento de cinco mil réis á quem comprar todas.

Chinelo Turco

10 Rua do Barão da Victoria 10

A attenção e deferencia prestada a nós pela elite da sociedade pernambucana e pelo publico em geral, tem servido de estimulo á rigorosa escolha dos artigos do nosso commercio, a cuja perfeição estamos convictos de ter atingido com o sortimento que acabamos de receber pelo ultimo vapor da Europa.

Para senhoras, homens e meninos veio para nossa casa o que de melhor se pode exigir em calçado, e é orgulhoso da variedade e elegancia dessas mercadorias, que convidamos os apreciadores a visitar o nosso estabelecimento.

Recommendamo-nos de preferencia ás Exmas familias, ao corpo academico e commercial, certos de que, os preços serão os mais equitativos possiveis.

Thomaz de Carvalho & C.

Oleo de mocotó

Tem para vender Abrantes & C., á rua do Bom Jesus n. 48.

Vende-se

a pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá numero 11.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grós preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariel com 2 larguras ninguem tem a 3$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 460 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$50 covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vendo. E' barato
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Grande liquidação

A casa a rua Duque de Caixias n. 48 está liquidando e para não demorar resolveu a vender fazendas com 50 % de menos do que em qualquer outra parte.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

Attenção

Vende-se os engenhos S. Joaquim e Pindobinha, este da freguezia de Igarassú e aquelle da de Jaboatão: quem os pretender comprar, poderá entender-se com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79; o negocio far-se-ha tanto a dinheiro como a praso, conforme o que se convencionar.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichús.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

LISTA GERAL 113.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE BUIQUE, EXTRAHIDA EM 24 DE MARÇO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	241	4$	484	4$	727	4$	956	4$	1144	4$
7	—	45	—	89	—	31	—	60	—	49	32$
8	—	54	—	502	—	41	—	62	—	51	4$
16	—	55	—	15	—	44	—	67	—	56	—
21	—	58	—	16	—	46	—	68	—	61	—
28	—	60	—	22	—	49	—	71	—	68	—
32	—	61	16$	25	—	51	—	74	—	70	8$
33	—	63	4$	28	8$	58	—	75	—	72	4$
39	32$	70	—	29	4$	61	—	77	—	74	—
58	4$	75	—	38	8$	80	8$	79	—	75	—
59	—	76	—	39	4$	81	4$	80	—	76	—
60	—	77	—	41	8$	84	—	82	—	77	—
61	—	87	—	61	4$	85	—	86	—	88	—
63	—	91	—	62	16$	90	—	87	—	1206	—
75	—	308	—	64	4$	96	—	96	—	7	—
77	—	12	—	67	—	97	—	98	—	9	8$
97	—	13	—	89	—	805	—	1003	—	11	4$
111	—	18	—	90	8$	14	—	9	—	23	—
12	—	31	—	92	8$	22	—	13	8$	31	—
14	—	34	—	616	4$	24	—	14	4$	42	—
18	—	40	—	17	—	28	—	19	—	43	—
20	—	47	—	18	—	29	8$	25	—	48	8$
28	—	50	—	33	—	31	4$	28	—	49	4$
39	—	51	—	36	—	34	—	29	—	53	—
45	—	64	—	39	—	37	—	37	—	58	—
47	—	80	—	40	—	43	—	46	—	75	—
48	—	81	—	42	—	46	—	49	—	77	—
50	—	82	—	44	—	56	—	53	—	79	—
55	—	87	—	48	—	59	16$	54	—	86	—
64	—	99	—	49	—	60	4$	56	—	88	—
65	—	401	—	50	—	62	—	57	—	1306	—
68	—	9	—	56	—	63	—	60	—	9	—
69	—	16	—	57	—	77	—	66	—	11	—
70	—	18	—	61	—	79	—	72	—	13	—
73	—	20	—	74	—	81	—	77	—	16	—
77	—	31	8$	75	—	84	—	86	8$	19	—
79	—	37	4$	81	—	91	—	90	4$	21	—
83	—	38	—	86	—	95	—	92	—	26	—
87	—	40	—	93	—	900	—	1108	—	31	—
90	—	42	—	94	—	1	—	6	—	32	—
95	—	46	8$	95	—	6	—	13	—	40	—
206	—	47	4$	96	100$	19	—	15	—	50	—
8	—	49	8$	700	4$	25	—	25	—	57	—
12	—	55	4$	1	—	26	—	28	—	63	—
17	—	62	16$	3	—	38	—	29	—	66	—
24	—	66	4$	11	—	39	—	32	—	71	—
25	—	67	—	14	—	40	—	33	8$	74	—
28	—	70	—	18	—	46	—	36	4$	77	—
33	—	71	—	24	—	53	8$	39	—	80	—
35	—	80	—	26	—	55	4$	42	—	83	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1385	4$	1621	4$	1893	4$	2115	4$	2362	4$	2608	4$
88	—	26	—	94	—	20	8$	66	—	9	—
1404	8$	32	—	1901	—	23	4$	73	—	31	—
21	4$	35	8$	3	—	28	—	78	—	32	—
25	—	36	4$	12	—	32	—	79	8$	41	—
28	—	41	—	23	—	39	—	83	4$	49	—
31	—	45	—	26	—	45	—	97	—	51	—
33	—	49	—	32	—	57	—	98	—	53	—
54	—	57	—	39	—	61	—	2400	—	58	—
57	—	59	—	48	—	76	—	3	—	74	—
62	—	73	—	50	—	80	—	7	—	80	—
72	—	77	—	51	—	81	—	9	—	83	—
74	—	78	8$	55	—	84	—	10	—	84	—
76	—	79	4$	64	—	88	—	17	—	91	—
77	—	88	—	66	—	90	—	21	—	92	—
80	—	89	—	80	—	98	—	28	—	94	—
83	—	92	—	82	16$	2202	—	31	—	97	—
88	—	93	—	85	4$	3	—	32	—	2700	—
92	—	97	—	92	—	18	—	43	—	2	—
93	—	1704	—	96	—	23	—	49	—	5	—
95	—	6	—	99	—	31	—	56	—	8	—
1504	—	8	—	2002	—	33	—	63	—	10	—
6	—	26	—	3	—	36	—	66	—	13	—
9	—	31	—	8	—	44	—	76	—	15	—
21	—	33	—	19	—	54	—	80	—	29	—
28	—	41	—	20	16$	66	—	86	—	35	—
34	—	44	—	21	4$	68	8$	88	—	38	—
37	16$	46	—	29	—	77	4$	97	—	40	—
41	4$	60	—	31	—	79	—	98	—	42	—
47	—	63	—	36	8$	80	200$	99	—	43	—
49	—	68	—	39	4$	90	16$	2504	—	44	—
51	—	77	—	47	—	91	4$	5	16$	55	—
57	—	85	—	49	—	94	—	8	4$	57	—
58	—	93	—	57	—	96	—	16	—	58	—
61	—	97	—	60	—	99	—	24	—	62	—
62	—	1803	—	62	—	2305	—	27	—	75	—
64	—	9	—	63	—	9	—	34	—	77	—
69	—	21	—	69	—	12	—	40	—	91	—
73	—	22	—	70	—	13	—	43	—	93	—
74	—	27	—	71	—	17	—	49	32$	2805	—
75	—	37	—	81	—	23	—	58	4$	6	—
76	—	41	—	92	—	24	—	60	—	7	—
79	—	47	—	97	—	25	—	61	—	10	—
97	—	52	—	2100	—	37	—	70	—	14	100$
1601	—	53	—	2	—	38	—	76	—	19	4$
2	—	55	—	4	—	45	—	80	—	20	—
3	—	58	—	6	—	46	—	90	—	30	—
13	—	59	—	7	—	48	—	98	—	31	100$
14	—	77	—	10	—	54	—	2600	—	34	4$
18	—	89	—	18	—	56	—	1	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2842	4$	3080	4$	3332	4$	3565	4$	3792	4$
44	—	83	—	39	—	71	—	95	—
45	—	87	—	41	—	77	—	96	—
53	—	88	—	46	—	85	—	99	—
55	—	89	—	48	—	88	—	3800	—
56	—	93	—	56	—	90	—	1	—
58	—	97	—	65	—	91	—	11	—
60	32$	3102	—	71	—	93	8$	12	—
62	4$	3	—	76	—	3607	4$	13	—
72	—	16	—	77	—	8	—	15	16$
75	—	18	—	78	—	13	—	17	4$
77	—	50	—	84	—	17	—	21	—
80	—	57	—	90	—	32	—	22	—
89	—	58	—	92	—	40	—	23	—
2903	—	60	32$	96	—	42	—	28	—
5	—	67	4$	3413	—	47	—	29	8$
14	16$	69	—	14	—	48	—	31	4$
17	4$	87	—	16	—	56	—	43	—
21	—	88	—	18	—	58	—	47	—
22	—	89	—	19	—	59	32$	49	—
23	—	91	—	20	—	62	4$	52	—
29	—	93	—	23	—	78	—	61	—
38	—	99	—	32	—	83	—	68	—
45	—	3206	—	37	—	87	—	70	—
52	—	20	—	40	—	92	—	71	—
58	—	21	—	43	—	95	—	88	—
60	—	25	—	52	—	99	—	89	—
69	16$	27	—	57	16$	3703	—	97	—
73	4$	29	—	68	8$	4	—	98	—
81	—	32	—	70	4$	5	—	3900	—
91	—	41	—	79	—	7	8$	4	—
95	—	44	—	92	—	9	4$	15	—
3001	—	46	—	99	—	20	8$	20	—
9	—	47	—	3500	—	28	4$	22	—
12	—	48	—	8	—	29	—	29	—
14	—	70	—	9	—	34	—	32	—
18	—	73	—	10	—	36	—	41	—
20	—	81	—	12	—	38	—	44	—
23	—	83	—	16	—	39	—	48	1:000$
29	—	94	—	20	—	49	—	54	4$
33	—	95	—	22	—	55	—	63	—
38	—	96	—	26	—	57	—	64	—
42	—	99	—	27	—	58	16$	69	—
44	—	3306	—	38	4:000$	64	4$	80	—
46	—	8	—	41	4$	66	—	81	—
49	—	9	—	43	—	73	—	85	—
62	—	10	—	53	—	77	—	86	32$
66	—	19	—	56	—	79	8$	88	4$
75	—	29	—	60	—	82	4$	91	—
76	—	30	—	63	—	86	—	99	—

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

VIII

Com o olhar recommendou prudencia a Vasseur e ao *Vira Tripas*, depois, dirigindo-se a Pitard.

— Ah! disse elle, Croutot é seu amigo?

Pitard emendou, fazendo um trejeito:

— Meu amigo, não é precisamente a palavra. Quero dizer que o conheço ha muito tempo.

A sua recordação do passado forneceu a Vasseur esta pergunta:

— Sem duvida do tempo em que Croutot era creado do visconde de Bieleuze, em casa de quem, quando o senhor foi a Pariz consultar um medido sobre o seu appetite, ia tão amiudo jantar?

— Não. O meu conhecimento com Croutot vem de mais longe. Data de uma viagem que fiz a Pariz antes d'essa de que o senhor falla.

— N'essa época Croutot não estava ainda ao serviço do visconde de Bieleuze? proseguiu Vasseur.

D'esta vez, Pitard teve um sorriso de desdem, respondendo:

— Não, exercia um outro emprego.

O sorriso deu que scismar a Meuzelin, que perguntou:

— Que emprego?

O emprego não devia ser muito do gosto do glotão, porque havia na sua voz uma entonação de desprezo, quando deu esta singular resposta:

— Croutot era *Anjo da Guarda* em casa do tabellião de *trinta soldos*.

Abanando a caqeça accrescentou:

— Um velhaco de primeira ordem o tal tabellião, de nome Tanjencel, que mais tarde foi condemnado a galés.

Croutot não estava alli para ouvir e Pitard estava em veia de franqueza, o que fez com que terminasse por esta confissão:

— *Tabellião* e *Anjo da Guarda* eram afinal dignos um do outro. Os dous faziam uma parelha.

— Ah! o Croutot é um patife? perguntou o policial.

Tendo começado, não custou muito a Pitard responder:

— A perola dos velhacos.

Depois d'esta revelação sobre a maneira por que apreciava Croutot, podiam arriscar-se com Pitard. Por isso o policial estendeu a mão para a parede do gabinete, dizendo:

— Está alli a tal perola dos velhacos.

Ao ver indicar-lhe aquella parede, onde não se percebia nenhuma porta falsa, o papa-jantares devia mostrar alhum espanto. Entretanto tal não aconteceu. E, com uma voz de riso, proseguio:

— Ora essa! está no subterraneo.

Os tres companheiros olharam uns para os outros, estupefactos pelo que tinham ouvido.

— Sabe então que existe alli a entrada de um subterraneo? disse Vasseur.

— Oh! Ha muito que esta porta me foi aberta pela primeira vez, pela pessoa que me ensinou todos os cantos e recantos d'este immenso subterraneo, disse o glotão com voz triste.

E voltando-se para Vasseur continuou:

— Conheço-o tão bem, que um dia desenhei de memoria uma planta d'elle, para aquelle mesmo visconde de Bieleuze de que fallou ha pouco.

O tenente estremeceu a estas palavras. Essa planta seria a que encontrou entre os papeis do visconde, quando entre elles procurava alguma nota que o pozesse na pista da tal Julia, a quem Bieleuze dirigira a carta que havia tão extraordinariamente desapparecido; planta que no alto tinha o nome de Julia?

Com mão febril, Vasseur abrio a carteira, na qual desde aquella época, tinha guardado o papel. Tirou d'ella a planta e apresentou a Pitard perguntando:

— E' esta?

— E' disse elle, á primeira vista.

— Então que significa esta cruz collocada em um dos numerosos quadrados? perguntou com curiosidade Vasseur,

Pitard abanou negativamente a cabeça.

— Isso, disse elle, é um segredo de uma outra pessoa. Pela minha consciencia de homem de bem, não o posso relevar.

Affirmando por sua consciencia. a voz de Pitard tomou uma tal expressão de lealdade, que Meuzelin e os seus companheiros sentiam-se tomados de um interesse profundo por aquelle honrado homem, que iam embarcar, sem que elle suspeitasse. na sua perigosa aventura.

O agente da policia pegou-lhe na mão e espontaneamente, bem convencido de que podia usar de franqueza com aquelle que julgava incapaz de o trahir, disse ao glotão.

— Em duas palavras, Pitard, eis em que posição nos achamos.

Depois, de se terem dado a conhecer, elle e Vasseur, o policial contou em poucas palavras a Pitard, em vista de que acontecimentos tinham sido levados áquella situação, de terem de defender a vida contra os bandidos, que deviam chegar.

A torre do pombal, bem isolada, nos permittirá sustentar um cerco em regra, accrescentou elle.

E o policial apertou as mãos do comilão, dizendo para terminar:

— Assim pois, cidadão Pitard, emquanto é tempo, trate de safar-se para não ser envolvido na safarrascada.

Longe de acceitar o conselho, o papa jantares ficou no mesmo logar reflectindo. Depois de um curto silencio perguntou:

— Em vez do pombal. onde toda a retirada seria cortada, por que não alli? E apontou para a porta secreta.

— Porque, disse Vasseur, outros melhor do que nós conhecem estes subterraneos onde nos dariam caça.

— Melhor do que os senhores, sim; mas melhor do que eu não, disse Pitard rindo. Conheço lá um escondrijo onde desafio todos os bandidos a irem descobrir-nos.

— Descobrir-nos. repetio Bernabé, accentuando o «nós». Por acaso, cidadão Pitard, tambem quer ser da festa?

— Por que não? Não tenho nada que fazer: é maneira de me distrahir. Sou desses indolentes que seguem as multidões, disse tranquillamente o comilão.

Depois com um sorriso accrescentou:

— Comtanto que me deem de comer, e confesso que é uma missão difficil para quem se incumbir d'ella.

Acabava de dizer estas palavras quando appareceram Lambert e Fichet trazendo um sortimento de victualhas. A sua caçada aos comestiveis tinha sido tanto mais rendosa quanto na vespera, quando os hussards fizeram evacuar o numeroso pessoal que representava a criadagem da supposta condessa de Meralec, iam jantar na copa, verdadeira mesa redonda, onde uns trinta bandidos tomavam lugar.

Foi sobre esta montanha de comidas que os dous gendarmes fizeram grande colheita.

— Oh! oh! oh! disse avidamente Pipart, vendo tanto que comer. E máo grado seu, as maxillas abriram-se-lhe á espera da preza.

Bernabé vio aquella pantomima eloquente. Emquanto Meuzelin e o tenente combinavam qual o caminho a seguir, o magricella dirigio-se para uma das cestas, d'onde tirou uma perna de carneiro, que parecia estar perfeitamente preparada, depois voltou para junto do comilão, e entregando-lhe o pedaço de carne, que pesava umas tres libras disse:

— Aceite esta bucha, emquanto espera por uma refeição farta.

Como se fossem as duas garras de um tigre esfaimado. as mãos de Pitard crisparam-se para o pedaço de carne.

Depois do que dissera o papa-jantares, Vasseur e o policial decidiram-se pelo subterraneo.

— O escondrijo de que nos fallou Pitart, não será uma ratoeira, que se lá entrarmos não poderemos sahir? perguntou Meuzelin.

Apezar de ter na bocca um pedaço de carne que o impedia de fallar, o comilão conseguiu responder:

— Uma sahida, que eu sou o unico que a conhece, existe no escondrijo de que se trata.

— Então conduza-nos, disse Vasseur.

Começaram a caminhar. Pitart ia na frente. Bernabé carregava Croutot ás costas. Os dois soldados encarregaram-se dos comestiveis. Iam atraz Vasseur e o policial, que levavam as armas e munições.

Julgavam estar prevenidos de tudo. Foi o comilão que chamou a attenção para um esquecimento dos mais serios.

— E luz? perguntou elle...

— E' verdade! E' preciso allumiar o subterraneo, e por consequencia levar luz Bastava-se levar as velas do lustre da sala de jantar. O magricella sahiu acompanhado por Vasseur.

Passaram-se cinco minutos e não voltaram. O tempo passava-se e Meuzelin impaciente foi procural-os.

— O que fazem n'essa posição? exclamou elle, admirado, vendo os dois homens, que, de pé em cima da mesa, conservavam os braços estendidos para mais facilmente tirar as velas dos lustres, semelhantes a estatuas.

Ouvindo a voz do policial um e outro despertaram do sonho que os immobilisava.

Quando o *Vira-Tripas*, ia tirar a primeira vela disse alegremente:

— Não posso comprehender como não sabemos ainda de que modo no lugar onde deixamos o Bello Francisco viemos encontrar Croutot..... a perola dos velhacos... como diz Pitart.

— O anão nos explicará, respondeu Vasseur.

E tanto um como outro, ficaram subitamente presos ao nome de Croutot por uma recordação.

O pensamento de Vasseur quanto ao anão ligava-se ao Sr. de Bieleuze, ao visconde e á carta de Julia, á missiva perdida, á planta que descobrira nos papeis do morto, e pensava n'aquella pequena cruz da qual, havia pouco, Pitard, reconhecendo a planta como sua, recusava-se a explicar, allegando que era o segredo de um outro.

— O que poderá ser este segredo? perguntava Vasseur a si mesmo, esquecendo-se das velas.

Quanto a Bernabé, o nome de Croutot encaminhava o seu pensamento para um outro ponto. A sua distração vinha de uma phrase, iniutelligivel para elle, pronunciada pelo *papa-jantares* quando contava que conhecia o aborto antes da sua entrada ao serviço do visconde de Bielenze.

Recordando-se do emprego que, segundo dizia Pitart, occupava Croutot, o magricella, completamente distrahido da colheita das velas, perguntava a si mesmo

— Que singular emprego era esse de *Anjo da Guarda* de um tabellião de *trinta soldos*.

Foi n'esse momento que a voz de Meuzelin veiu despertal-os do seu torpor.

— Pensava em Croutot, disse o *Vira Tripas*, apressando-se em tirar as velas. O nome de Croutot, parecia estar destinado a produzir sempre um effeito qualquer, porque Meuzelin, ouvindo-o, teve um sobresalto.

Com a breca! disse elle. Esquecemo-nos de tirar a mordaça da bocca do tratante. Bom será que não o encontremos suffocado!

E meneou a cabeça, accrescentando em voz baixa, julgando que não seria ouvido:

— Se Croutot morre, não poderei verificar se a *Ventoinha*, minha defunta, disse-me a verdade.

Munidos com as velas do lustre, Vasseur e Bernabé accompanharam o policial, que voltou para o gabinete. O primeiro cuidado dos companheiros foi correrem para Croutot e tirarem-lhe o lenço que tapava-lhe a bocca.

Era tempo! O pygmeu ia morrer suffrocado. Depois do percorrer com olhar ainda atoleimado em redor de si, fixou-o em Bernabé, perguntando com um tom que provava não estar ainda bom da cabeça:

— Vem da parte do general Labor? Direi tudo.... mas com uma condição... a de me deixarem só no subterraneo durante oito dias, sem ninguem para vigiar-me. Então estou certo de encontrar, depois de tantas pesquizas inuteis.

— Decididamente está doido, disse o *Vira-Tripas* ao policial.

— Eu encontrarei.... eu encontrarei, repetiu Croutot, sempre espantado, e com uma especie de raiva.

— Acreditas n'isso? disse Pitard com voz ironica.

O som daquella voz e a sua expressão ironica galvanisaram Croutot que, immediatamente, recuperou a presença de espirito. Teve consciencia de haver pronunciado algumas palavras imprudentes, e sentio um tal abalo, que desmaiou.

— Fica assim mais facil de ser carregado, disse Bernabé!

Pitard aproximou-se do pygmeu desmaiado que Bernabé amparava, e depois de o ter examinado em silencio, disse em voz baixa a Meuzelin:

— Seria prudente cobrir-lhe a cabeça. E' velhaco bastante para fingir que está desanimado.

— Com que fim?

Em vez de responder, Pitard, sem porder de vista o anão, recuou alguns passos, levando Meuzelin comsigo; e quando julgou que estavam bem distantes disse ao ouvido do agente de policia:

Examine-o bem. Veja se algum movimento involuntario trahe o seu artificio, quando ouvir a phrase que vou pronunciar,

Meuzelin concentrou toda a attenção sobre o pygmeu immovel e com todos os membros distendidos

Pitard disse então em voz alta:

— O lugar onde os quero conduzir foi-me outr'ora indicado pelo Sr. visconde de Bieleuse, a proposito de uma moça chamada Julia.

— Está tão desmaiado como eu, disse immediatamente comsigo, cujo olhar acabava de sorprender uma brusca contracção nervosa das mãos de Croutot. Neste momento a voz de Fichet que estava de sentinella á janella annunciou:

— Apparecem no palco alguns vultos suspeitos cujo reconhecimento é preciso fazer-se a tiro.

Ao mesmo tempo, Lambert que se tinha ido postar a uma janella do outro lado do caztello, appareceu dizendo:

— Alerta! ahi estão os bandidos!

A este duplo grito de alarma, Bernabé confiou a Pitard a tarefa de segurar Croutot, que parecia estar profundamente desmaiado e foi ter com Vasseur, que, mettido no vão de uma jaaella, observava os primeiros movimentos do inimigo do lado do parque. O *Vira-Tripas* calculou-lhes o numero a olho.

— Uns trinta, disse elle.

— E quasi outros tantos do outro lado disse Meuzelin, que por uma janella da sala de jantar, acabava de examinar a outra fechada do castello.

— Apenas uns sessenta, parece-me que podiamos tentar resistir, propoz tranquillamente o *Vira-Tripas*.

— Para que, disse Meuzelin, se graças a Picard, podemos escapar-lhes?

— Estava com vontade de saber se depois do meu ultimo tiro fiquei com a vista certa, disse Bernabé, que por conselho do agente, se resignou a não tentar a experiencia.

Absortos com a observação dos actos e dos movimentos do inimigo, os tres companheiros esqueceram-se totalmente de Pitard e do prisioneiro Croutot.

Pitard, cançado de manter de pé o pygmeu, que tinha a convicção de que se fingia desmaiado, deixou-o cahir em cima do divan afim de poder ir tambem dar a sua vista d'olhos á janella.

Afastou-se quando Croutot abrio os olhos.

— Pitard, murmurou elle, escuta.

— Que é? perguntou Pitard voltande para junto delle.

— E' verdade o que disseste ha pouco quando fallaste de certo lugar do subterraneo onde os queres levar?

— Parece que o desmaio não te impede de ouvir, disse o comilão sorrindo. De resto, como te quero tratar como trahidor. devo prevenir-te que o teu ardil foi inutil, trahiste-te. Quando me ouviste, não te lembraste de dominar o movimento nervoso das mãos.

— Será possivel? disse o pygmeu com uma voz commovida.

— Fechaste as mãos com tanta força que imaginavas agarrar aquillo que procuras ha tanto tempo, disse ironicamente o glutão.

As suas palavras deviam ter impressionado o monstrengo, pois que soltou um suspiro. Depois continuou hesitando:

— E devéras conheces o lugar?

— Sou capaz de lá ir com os olhos fechados.

Novo suspiro de Croutot cuja voz se tornou supplicante para accrescentar:

— Não os leva meu Pitard. Guarda esse segredo para mim, peço-te E' com um esforço que attestava da sua parte um sacrificio dos mais penosos, tartamudeou:

— Faz isto, Pitard, e repartiremos. Em seguida, julgando ter vencido a causa:

— Hein? disse elle, vês que sou cavalheiro-

Mas Pitard abanou a cabeça como quem está pouco tocodo por oquelle cavalheirismo, e respondeu

— Olha que nem sempre o tens sido.

— Dizes isso! replicou o pygmeu fingido-se admirado, mas cujo olhar ancioso se fixou sobre o *Papa jantares*.

— Parece que tens a memoria curta, se já não te lembras quo tenho a tomar comtigo uma desforra antiga, disse Pitard com o olhar carregado.

Uma desforra antiga! repetio o anão, parecendo realmente ignorar o motivo dessa desforra.

— Sim, respondeu Pitard, data do tempo em que tu eras *Anjo da guarda* de um tabellião de trinta soldos.

Como a physionomia de Croutot exprimisse pasmo de uma pessoa que ouve fallar de um facto perfeitamente ignorado. Pitard accrescentou sarcasticamente:

— Esqueceste-te do tabellião... aquelle grande patife chamado Taugencel? Diabo! seria uma negra ingratidão da tua parte, meu velho. porque prestou-te um grande serviço. E' verdade que o não soubeste aproveitar.

Durante este dialogo em voz balxa, entre Pitard e o seu prisioneiro, Meuzelin e os seus dous amiges não tinham deixado de observar os bandidos, cuja conducta os sorprendia o mais possivel.

Demonstrando não ter pressa de entrar no castello, os bandidos conservam-se agrupados junto da entrada do parque, cercando um dos seus, a quem pareciam interrogar.

— Olá! disse bruscamente o *Vira-Tripas*, então vão partir, sem ter a delicadeza de se occupar comnosco?

E com effeito havia motivo para ficar surprendido. Uma parte dos bandidos dividiu-se em pequenos grupos de cinco ou seis homens, sobre differentes pontos da matta, e desappareceu por entre as arvores seculares do parque.

— Onde vão elles? disse o *Vira-Tripas*.

Ao lado do magricella estava o impassivel Fichet, que respondeu:

— Desconfio que adivinhei a verdade. Não com o individuo que Pitard foi incommodar com a sua bala.

— E' muito possivel! disse Vasseur, recordando-se do grito que ouviu-se na matta quando o glutão, por convite do magricella, disparou a espingarda da janella. Sim, vão á procura d'aquelle que nos vigiava esperando que elles chegassem.

— E a quem Lambert e Fichet não poderam encontrar, accrescentou Meuzelin.

Parece que os bandidos foram mais felizes que os dous *gendarmes*, porque ouvio-se um pio de curuja no bosque.

Os bandidos que ficaram, vieram enfileirar-se na orla do parque, parecendo esperar a volta dos outros.

Um por um, prevenidos pelo grito para não continuar as pesquizas, reappareceram os pelotões de cinco ou seis homens que tinham ido á descoberta.

— Trarão elles um morto ou um ferido? disse o *Vira-Tripas*.

— E' o que vamos saber quando voltarem os que faltam, respondeu Vasseur.

(Continua).

VARIEDADES

Lyrismo

DEVANEIOS

Não zombes mais de mim! Oh! não calculas
O quanto por ti soffro e que tristeza
Me opprime o coração!
Não posso mais penar! dá-me um sorriso,
Sê boa, complacente, vem servir-me
Mulher, de salvação!

Que mal te fiz? responde. Acaso é crime
Sentir-se dentro d'alma o fogo ardente
Do mais sincero amor?
Se é crime, eis-me a teus pés, dá-me a sentença
Que alegre te prometto recebel-a
Por Deus, ó linda flor.

De certo não é crime! N'este mundo
Não ha quem sem amor possa um momento
Passar vida feliz.
A flor que desabrocha, o mar que geme,
A brisa que cicia, a natureza
Amor tudo nos diz.

Amemos, pois ó anjo! Confundamos
As nossas esperanças, nossos sonhos
Alegres, cor de roza.
Unamos nossas almas e estreitemos
N'um só dous corações que s'idolatram
Consente, caprichosa!

Que vida que antevejo! Que venturas,
Havemos de gosar entre as delicias
De amor sincero e puro.
Unidos, misturando os nossos beijos
De fogo abrazador, como brilhante
Será nosso futuro!

De novo eis-me a teus pés! Que mais desejas?
Que pode offerecer-te um pobre ente
De mais alto valor
Do que seu coração onde florece
Com força, acelerado o sentimento
Que o mundo chama amor?

Depressa falla já, dize, profere
Um — sim —, uma palavra que alimente
Ao triste desgraçado.
Que humilde, reverente e soluçante
Espera vida ou morte de teus labios
Contricto, ajoelhado!

Recife, 24 de março de 1885.

PAULO PEREIRA,

FOLHETIM

A NODOA DE SANGUE

POR

Henry Cauvain

(Versão do Diario de Pernambuco)

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 68)

XVII

No dia em que Joanna deixou o palacete da rua de Offémant, onde tão feliz vivera, sentio profunda angustia.

Disse adeus ao salão, onde recebera tantos amigos fervorosos, os quaes agora, sem duvida, quando a encontrassem, procurariam evitar cumprimental-a; ao gabinete de trabalho, onde, por tanto tempo vira expandir-se de felicidade a doce physionomia de seu pai; ao quarto delicadamente forrado de damasco côr de rosa, que fôra testemunha dos seus primeiros sonhos de moça.

Quando sahio, segurando na mão de seu Jorgezinho, pareceu-lhe que uma parte de seu proprio ser ficava alli n'aquella casa, á que tão profundamente se lhe arraigara o coração.

E quando se vio n'aquelles aposentos acanhados, cujo accesso se fazia por uma escada suja e escura; quando se vio no meio de trastes amontoados, que da mesma maneira que ella pareciam pobres... não pôde conter as lagrimas que lhe saltaram dos olhos.

Agora estava ella completamente só no mundo, sem apoio com que podesse contar, sem um conselho sequer.

Entre os amigos de seu pai, havia apenas um cuja dedicação inalteravel ella conheceu. Este, com certeza, não havia de atraiçoal-a como tinham feito os demais, e estava crente de encontrar n'elle a amizade mais fiel. Era o Sr. Merentier, um velho que viera, n'um dia de manhã, procural-a, exactamente poucas horas antes do procedimento heroico que ella tivera, deligenciando encontrar o cadaver de seu pai, e que com ella chorara.

Merentier era um antigo capitão de navios de longo curso. Travara conhecimento com o Sr. Lacédat na America e votava-lhe grande amizade.

Mas no dia immediato ao enterro tinha de partir para o estrangeiro e assim estava Joanna privada das consolações d'elle, consolações que lhe tinham sido de summo apreço n'aquella occasião, porque de longa data Merentier conhecia o pai d'ella, estimava-o e teriam ambos podido conversar a respeito d'elle.

Entretanto foi de curta duração a sua fraqueza. A indole d'ella tão forte e tão energica não possuia a paciente coragem que se resigna á adversidade e aceita com doçura os impetos do destino. Aquella alma ardente não receiava a luta e era capaz dos mais generosos esforços. A calamidade que sobre ella cahira, ferindo-a rudemente uma e muitas vezes, não a tinha abatido. Ella sentia-se disposta a emprehender o aspero combate da vida, para o qual bem pouco preparada tinha sido, mas que se lhe impunha agora.

Vendera, sem excepção, tudo quanto pertencera a seu pai, reservando apenas para si o preço dos diamantes deixados por sua mãi, cerca de vinte mil francos. Eram estes os seus unicos recursos.

Demais trabalhava bem como Clara para augmentar tão minguado rendimento e poder continuar a educação de Jorge. Sentia em si a mascula coragem de um chefe de familia, sobre quem se firma o futuro de um ente querido.

As decepções que tão cruelmente acabavam de ferir-lhe o coração, ensinaram-n'a a contar somente comsigo mesma. Agora tinha pela humanidade inteira o profundo despreso que resente uma alma superior, perseguida injustamente. Ah! como ardia por possuir uma força qualquer, mysteriosa e terrivel para castigar todos quanto a tinham feito soffrer! Os assassinos de seu pai, os ricos cujo egoismo tinha-a repellido, aquella indigna creatura em quem ella puzera a esperança do seu coração, e que acabava de trahil-a tão covardemente... ella os envolvia todos na sua colera, no seu odio.

E não desesperava de cumprir tão grandiosa missão de justiça e de legitima vingança.

Ficou terminada em dous dias a modesta installação de seus modestos aposentos. Era muito singela, é verdade, mas sentia-se alli o gosto da parisiense acostumada á elegancia. Ajudada pela intelligente Clara forrara o seu quarto de damasco côr de rosa, como era o outro, e espalhara por todo elle todas essas ninharias que, bem collocadas, dão alegria e vida.

Depois do tudo isso concluido é que ella considerou-se em sua casa. O seu pensamento então dirigio-se para o homem singular que lhe apparecera nas horas mais sombrias de seu acabrunhamento, e cuja dedicação tão profundamente a impressionara.

Agora não tinha ella senão um unico fim na sua vida: consagrar-se a procurar os assassinos de seu pai e vingar tão horroroso crime.

Uma manhã sentou-se a sua escrivaninha e escreveu rapidamente uma carta, não muito extensa; e mal tinha acabado de pôr-lhe o sobrescripto: — «Sr. Bidache. — Clamart,» quando ouvio mansamente tocar a campainha.

Dous minutos depois Clara veio prevenil-a de que estava alli um homem que desejava fallar-lhe.

Era o proprio Bidache, sempre acanhado e timido, que mais se acanhava ainda por trazer na mão esquerda um grande ramalhete de flôres, tão alvas como o papel de que vinham cercadas.

— Sou eu, minha senhora, disse elle, comprimentando-a e volvendo os olhos para todos os lados, procurando um lugar para collocar o chapéo e a bengala. Eu já estive na outra casa, porém como me disseram que se tinha mudado... Trago-lhe algumas flôres do meu jardim... rosas da Paschoa... uma nova especie que descobri... são ainda muito precoces.

— Muito agredecida, Sr. Bidache, disse Joanna, vivamente sensibilisada por aquella attenção.

E, recebendo as flôres, pôl-as n'um vaso que estava fronteiro; em seguida fez com que Bidache tomasse uma cadeira e tomou-lhe a bengala e o chapéo.

— Agora mesmo acabei de escrever-lhe, disse ella mostrando-lhe a carta.

— Ah! minha senhora, queira desculpar-me por não ter vindo mais cedo. Tambem eu julguei, e muito bem, que a senhora tinha necessidade de algum repouso, depois de soffrer tão penosas commoções. E demais eu tinha diversas indagações a fazer...

— Ah! Sr. Bidache, falle! disse Joanna com animação. Estou anciosa por saber o que ha.

Bidache reflectio um pouco, passou a mão pela calva e começou por esta fórma:

XVIII

— O primeiro ponto a esclarecer era este: Porque o Sr. Lacédat, homem rico, feliz e de exemplar comportamento, precisou alugar em certo tempo essa casa isolada, onde encontrou a morte? Em que época a alugou? Emfim, que pessoas recebia alli?

« Parece-me que o terceiro ponto era o mais facil de resolver. Assim, interroguei não aos visinhos, porque sem duvida já lhe disseram, minha senhora, que a tal casa é situada no fim do caminho do bosque, cincoenta passos mais ou menos distante das outras; mas interroguei aos que moravam no raio mais proximo.

« Perguntei lhe se tinham visto visitantes introduzir-se na casa, interrogando-os tambem ácerca dos habitos do Sr. Lacédat.

« Infelizmente, porém, os habitantes d'aquellas bandas de Clamart, são camponezes pouco curiosos, e que durante os dias de inverno, teem de ficar emcasa....

« Ah! se eu tivesse de entender-me com gente vulgar, com esses vadios de aldeia que observam atravez das vidraças os que passam pela rua, a minha syndicancia estaria prompta ha muito...

« Soube somente que a casa estava sempre fechada de manhã. Seu pai só alli chegava pelas tres horas da tarde, e não era isto diariamente. Era *muito raramente* até.

« Quanto aos que o esperavam...»

Aqui Bidache hesitou; Joanna animou-o a proseguir.

— A senhora deve saber tudo, continuou elle um tanto embaraçado. E demais, a honradez do Sr. Lacédat está ao abrigo de desconfianças torpes, eu o sei! disse elle convicto, o que provava que as suas indagações tinham ido muito longe. Não nos devemos fiar nas apparencias. Pois bem, senhora, poucos dias depois de alugada a casa, uma mulher estrangeira veio procurar, por volta de quatro horas da tarde, a um dos moradores da rua do Caminho-Verde, chamado Pedro Joignaux, e pedio-lhe que lhe indicasse onde morava o Sr. Rodrigues. Era este o nome que o senhor seu pai tinha tomado em Clamart.

— Uma mulher! exclamou Joanna estupefacta.

— Procurei saber os signaes d'ella, e cheguei sómente a descobrir que era alta. Conservava sempre um espesso véo no rosto e não foi possivel a ninguem ver-lhe as feições. Parece que tinha accentuação estrangeira.

— De que paiz?

— Ah! sabel-o é o que é difficil. N'aquelle dia, Pedro Joignaux estava em companhia de dous amigos que tinham ido beber com elle um trago. A mulher d'elle estava presente. Ora, Pedro Joignanx, que durante a guerra esteve prisioneiro na Allemanha, achou que a tal mulher tinha accentuação allemã. A mulher d'elle que estivera a serviço de uma ingleza que tinha vindo passar o verão em Clamart, inclinou-se á opinião de que era ingleza. Um dos camponezes disse que o sotaque era da Gasconha; outro que tivera convivencia com trabalhadores italianos empregados nos caminhos de ferro, tomara-a por italiana.

— E ella foi muitas vezes lá?

— Duas somente... Pelo menos viram-n'a duas vezes apenas. Mas eu sei que as suas visitas foram mais frequentes. Na segunda ella foi acompanhada por um homem, um rapagão alto. Foi tudo quanto pude saber d'elle, pois que não se lhe descortinava o rosto envolto em espessa manta de lã.

« Segundo estas informações, por mais insufficientes que sejam, é certo, que seu pai, minha senhora, ás occultas ia a Clamart, pois tomava differente nome. E' certo tambem que ambos os mysteriosos visitantes não queriam ser conhecidos de modo algum e disfarçavam-se.

« Esta observação levou-me á descoberta de outro facto. Eu tinha notado que não se encontrara nos bolsos do Sr. Lacédat o bilhete de volta da estrada de ferro. Por conseguinte, elle provavelmente não vinha a Clamart pelo trem; e fazia isto sem duvida, com o fim de se esconder melhor e evitar ser seguido.

« Querendo verificar a exactidão do meu modo de pensar, interroguei o cocheiro do carro que o senhor seu pai ordinariamente alugava, para os casos communs; porém asseverou-me que nunca o levara a Clamart. Não me dando por convencido, dirigi-me á estação das carruagens da avenida de Villiers, perto da rua de Offemant e interroguei os cocheiros. Um d'elles me disse que, effectivamente, um homem, cujos signaes combinavam perfeitamente com os do Sr. Lacédat, muitas vezes o chamara para conduzil-o a Clamart.

« E assim a senhora está vendo, accrescentou Bidache, que parecia gosar extrema satisfação expondo o resultado de suas investigações: a senhora está vendo como ha razão, em assumpto d'esta ordem, para se não despresar as minimas observações.

« Aconteceu que o cocheiro era um homem methodico, que tomava nota diariamente d'aquillo que ia ganhando: e como o Sr. Lacédat lhe dava sempre uma boa gorgeta em cada viagem, achou com a maior facilidade no seu canhenho as datas d'aquelles dias excepcionaes.

« O senhor seu pai foi *seis vezes somente* a Clamart; sendo a primeira em 12 de setembro. Depois em 28 do mesmo mez, em 8 e 30 de outubro e em 15 e 23 de novembro.

« Dava ordem ao cocheiro para o esperar em um bosquezinho, ácerca de um kilometro da tal casa. Ia a pé até chegar á rua do Caminho Verde; depois, á noite, regressava e tomava o carro. Quasi sempre voltava ás seis horas...

« E em presença das minuciosas precauções tomadas por elle para dissimular o nome e o verdadeiro domicilio; dando-se o facto, por outro lado, de que as suas viagens tinham por fim encontrar-se em Clamart com uma ou duas pessoas prevenidas com bastante antecedencia: uma reflexão bem simples, devia apresentar-se-nos ao espirito: — Que meio empregava o Sr. Lacédat, para combinar com essa ou essas pessoas? por que é necessario que admittamos que as entrevistas podiam ser marcadas quer por ellas, quer por elle.

« Evidentemente não se carteavam, porque era especialmente ás pessoas que ia visitar que o Sr. Lacédat parecia querer occultar o verdadeiro nome e a verdadeira moradia.

« Ora para correspondencias de tal ordem só existe um meio, a dos jornaes.

« Era necessario, pois, procurar nos jornaes, que teem a especialidade d'esse genero de annuncios, de conformidade com as datas conhecidas já, o que podesse revelar entrevista a entre os desconhecidos e o senhor seu pai.

« Consultei os *Petites Affliches*, o *Gaulois* e o *Figaro*.

« Em 2 de setembro vi isto que passo a ler, na quarta pagina da ultima d'essas folhas.»

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.